

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PRO REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE APOIO A PESQUISA
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ANÁLISE DOS CRITÉRIOS DE NOTICIABILIDADE DOS JORNAIS
IMPRESSOS DE PARINTINS: PLANTÃO POPULAR, REPÓRTER
PARINTINS, NOVO HORIZONTE, O JORNAL DA ILHA E GAZETA
PARINTINS

Bolsista: Jessica Santos Silva, voluntária

PARINTINS
2015

ANÁLISE DOS CRITÉRIOS DE NOTICIABILIDADE DOS JORNAIS
IMPRESSOS DE PARINTINS: PLANTÃO POPULAR, REPÓRTER
PARINTINS, NOVO HORIZONTE, O JORNAL DA ILHA E GAZETA
PARINTINS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PRO REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE APOIO A PESQUISA
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

RELATÓRIO PARCIAL

PIB-SA/0130/2014 - ANÁLISE DOS CRITÉRIOS DE NOTICIABILIDADE
DOS JORNAIS IMPRESSOS DE PARINTINS: PLANTÃO POPULAR,
REPÓRTER PARINTINS, NOVO HORIZONTE, O JORNAL DA ILHA E
GAZETA PARINTINS

Bolsista: Jessica Santos Silva, voluntária
Orientador: Profº Drº Rafael Bellan Rodrigues de Souza

PARINTINS
2015

RESUMO

Esta pesquisa trata-se sobre o levantamento, registro e análise das notícias veiculadas nos três jornais impressos de Parintins: Repórter Parintins, Novo Horizonte e Plantão Popular, bem como seu modo de seleção e tratamento em cada veículo. A partir dos critérios de noticiabilidade, será possível traçar e obter informações para a discussão de valores notícias, assim como o debate das seleções de pautas e o processo de mercantilização da informação em cada jornal. Em posse de todos esses conteúdos, haverá o mapeamento da linha editorial de cada periódico, para caracterizar seus vínculos políticos e ideologias norteadoras. Sobre a fundamentação teórica do modo de sistematização das notícias analisadas partiremos das teorias jornalísticas de Felipe Pena (2012) e Mauro Wolf (2003). A abordagem teórica e prática do jornalismo será embasada em Adelmo Genro Filho (1987), sobre a crítica do jornalismo como instrumento de dominação e também suas potencialidades enquanto forma social de conhecimento. O resultado esperado na pesquisa é compreender o conceito de noticiabilidade que é aplicado nos jornais impressos locais.

PALAVRAS-CHAVE: Jornalismo; Critérios de noticiabilidade; Valores-notícia; Análise dos jornais impressos; Parintins.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO:	6
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:	9
3. DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:	25
4. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES:.....	46
5. CRONOGRAMA:	14
6. REFERÊNCIA:.....	47
6.1. BIBLIOGRAFIA:.....	47

1. INTRODUÇÃO:

O século XX influenciou diretamente o comportamento da comunicação nas empresas, principalmente pelas mudanças econômicas e sociais ocorridas nesse período, passando a considerar a comunicação como uma ferramenta estratégica para o crescimento das instituições. Para Felipe Pena (2012), o desenvolvimento dos canais de informação está sempre atrelado a interesses econômicos ou políticos, e, na maioria das vezes, os dois juntos, como quase tudo na sociedade ocidental.

Em decorrência disso, as informações geradas pelas instituições de comunicação necessitam de publicações, de acordo com o público alvo. Dessa forma, para Wolf (1999), por ser um produto jornalístico, as notícias de uma instituição jornalística devem construir seus critérios de noticiabilidade.

A pesquisa desse trabalho tem como premissa analisar a produção jornalística das notícias que são veiculadas nos jornais impressos de Parintins, sendo eles: Plantão Popular, Repórter Parintins, Novo Horizonte e saber: quais são os critérios de noticiabilidade?

Além disso, com o estudo, será possível averiguar hipóteses sobre o trabalho jornalístico, seleção das notícias, o posicionamento político e ideológico de cada jornal que são notórios em suas edições. A limitação no apuramento das notícias e o forte vínculo político e religioso são um dos aspectos mais presentes nos jornais selecionados.

Dessa forma, partindo da premissa de que as notícias são tidas como matéria-prima do jornalismo, e que, apenas depois de feitas e divulgadas, os assuntos tratados poderão ser compartilhados e interpretados de diversas formas para o público, o processo de produção carrega em si desde os julgamentos pessoais do jornalista até as características do fato e do público alvo. Considerando também o modo de trabalho jornalístico com suas limitações e particularidades que variam de uma empresa para outra, assim como as suas posições políticas e ideológicas.

A respeito do receptor, o interesse em conhecer o que se passa ao seu redor tem como contribuição a proximidade que o acontecimento adquire para ele, podendo ser relacionada de acordo com sua conveniência, independente da proximidade geográfica em si, sendo direta ou indireta.

Na sociedade em que vivemos, a notícia é tratada como uma matéria-prima de grande efeito social e de disputa. No dicionário, notícia (do latim *notitia*) é informação,

notificação, conhecimento, observação, apontamento, nota, resumo de um acontecimento. Conceitualmente, os livros tratam a notícia como transcrição de um acontecimento, pela simples forma de representação da realidade, desde que carregue em si a novidade necessária que a faça destacar. Os valores-notícia fundamentais para Thais de Mendonça Jorge (2010) são atualidade, proximidade e notoriedade, além de outros valores-notícia temáticos que são presentes em grande parte nos jornais diários, entre eles: sexo, poder, dinheiro, morte, mistério, lazer, saúde, trabalho, religião, meio ambiente, amor, confidências, educação, ciência, arte, moda e contrastes (p. 30-32).

Assim, é possível notar o quanto se torna imprescindível um estudo e análise sobre os atributos das notícias que são abordadas e transmitidas, assim como seu modo de produção na sociedade por meio da mídia impressa. Com isso, o principal objetivo da pesquisa é analisar os critérios de noticiabilidade dos cinco jornais impressos locais de Parintins: Plantão Popular, Repórter Parintins, Novo Horizonte.

Entre os objetivos específicos, é realizada a identificação do critério de noticiabilidade e valores notícias dos jornais impressos locais para que seja possível a análise de escolha das notícias, além do debate da relação entre a seleção das pautas e os processos de mercantilização da informação e do mapeamento da linha editorial de cada periódico, caracterizando seus vínculos políticos e ideologias norteadoras.

Mesmo com a intervenção tecnológica que facilitou a propagação de notícias por meio da internet, os jornais impressos continuam a ser a principal fonte de notícias locais (depois do rádio), superando a superficialidade que muitas vezes são notórias nas informações virtuais. Com Gutenberg, em 1440, o desenvolvimento da imprensa permitiu produzir e reproduzir volumes e impressos, democratizando a informação e colocando-a ao alcance de todos.

Contudo, mesmo o jornal sendo uma ferramenta de grande importância para a informação, não é correto considerá-lo definitivamente livre e, dependendo do modo de uso dessa ferramenta, a informação pode ser alterada o suficiente a ponto de modificar a intenção em levar à sociedade assuntos que os beneficiem e alertem sobre diversos tipos de abusos.

Assim, a análise e levantamento inédito sobre as notícias que são veiculadas nos cinco jornais locais citados anteriormente, visa abranger todas as informações noticiosas e fundamentá-las por meio de teóricos, sobre o modo em que as notícias se dão, levando em consideração os critérios de noticiabilidade sobre cada uma delas. Até então, no Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia (ICSEZ-UFAM), os projetos científicos realizados estudavam apenas um jornal impresso e especificavam a partir dele seu objeto de estudo,

fazendo surgir a partir disso, a necessidade de um levantamento geral sobre os jornais locais a partir de suas notícias e seus impactos.

Dentro da sociedade em que vivemos, a notícia (informação) é uma matéria-prima das mais disputadas e de grande efeito social. Uma informação transmitida por um veículo tem uma força tão grande que pode mudar mentalidades, influenciar nos negócios, beneficiá-los ou prejudicá-los. Exatamente por isso, a responsabilidade social dos meios de comunicação de massa deve ser analisada e estudada, a fim de que o homem possa se beneficiar positivamente de sua influência e de seu poder de persuasão (MATTOS, 2009, p.40).

A partir dessas argumentações, é notória a importância de se pesquisar jornalismo, principalmente pela sua função perante a sociedade e seu grau de abrangência. A análise das notícias e de suas características será realizada no jornal Plantão Popular, que circula dois dias (terça-feira e sexta-feira) na cidade há mais de três anos, com quatro páginas. Já o jornal Repórter Parintins é semanal, tem quatro anos de circulação e possui oito páginas. O jornal Novo Horizonte está no vigésimo ano e possui ligação com a rádio de maior destaque na cidade, com circulação semanal e com doze páginas.

Todos os jornais citados acima não possuem grande demanda para sua distribuição, sem contar a ausência de reportagens simples ou aprofundadas sobre determinados assuntos que pedem uma maior apuração, sendo praticamente feitos a partir de notícias que muitas vezes ainda carregam a opinião de quem as escreve.

Os jornais se destinam à massa e, ao serem preparados, ignora-se a quem chegarão os seus exemplares, que tanto poderão ser lidos pelo Presidente da República, ministros, senadores, governadores, deputados, prefeitos, vereadores, embaixadores, e cientistas quanto por pessoas humildes, das classes populares e apenas com o curso primário. A linguagem, portanto, desse ser correta e acessível a todos. O primeiro dever do jornalista é conhecer as regras gramaticais, a fim de que seus textos não apresentem erros graves. O segredo da boa notícia depende da maneira compreensível como chega ao *receptor*. É preciso evitar, ainda, que ela seja influenciada pelo repórter, que poderá distorcê-la, com a sua apreciação pessoal e apaixonada. É difícil escrever com imparcialidade. Porque o jornalista, ao narrar um acontecimento, pode encará-lo do ponto de vista favorável aos seus interesses e sujeito às suas emoções momentâneas. (ERBOLATO, 2008, p. 90 e 91)

Fundamentada a partir dos teóricos que discorrem sobre a notícia, será possível caracterizá-las a partir dos critérios estabelecidos e saber se seguem ou não o regime estabelecido e vigente no ambiente de redação jornalística, assim como seu modo de produção

e todo o seu processo, além da significação presente em seu conteúdo ao leitor, como bem explica Stuart sobre sua importância na pesquisa:

Tradicionalmente, a pesquisa em comunicação de massa tem concebido o processo comunicativo em termos de um circuito. Esse modelo tem sido criticado pela sua linearidade - emissor/mensagem/receptor; por sua concentração no nível da troca de mensagens; e pela ausência de uma concepção estruturada dos diferentes momentos enquanto complexa estrutura de relações. Mas é também possível (e útil) pensar esse processo em termos de momentos distintos, mas interligados – produção, circulação, distribuição/consumo, reprodução. Isto seria pensar o processo como uma “complexa estrutura em dominância”, sustentada através de articulação de práticas conectadas, em que cada qual, no entanto, mantém sua distinção e tem sua modalidade específica, suas próprias formas e condições de existência. Esta segunda abordagem, homóloga à que forma o esqueleto da produção de mercadorias apresentada nos *Grundrisse* de Marx em *O Capital*, tem a vantagem de destacar mais claramente a forma na qual um contínuo circuito – produção-distribuição-produção – pode ser sustentado através de uma “passagem de formas”. Ela destaca também a especificidade das formas nas quais o produto do processo “aparece” em cada momento e, portanto, o que distingue a “produção” discursiva de outros tipos de produção em nossa sociedade e nos sistemas de meios de comunicação modernos. (HALL, 2009, p.365)

Sobre esses aspectos, desde a produção discursiva até sua produção na sociedade por meio dos sistemas de comunicação modernos, Genro Filho (1987), completa afirmando que assim como cada disciplina científica constrói os *fatos* com os quais trabalha, a *notícia* é a unidade básica de informação do jornalismo. De que são os fatos jornalísticos que constituem a menor unidade de significação, atribuindo ao jornalismo sua maneira própria de perceber e produzir “seus fatos”, estes são recortados e construídos obedecendo a determinações ao mesmo tempo objetivas e subjetivas. (pág. 76)

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:

Cada edição de jornal publicado, não carrega apenas os acontecimentos imparciais ou isolados, mas sim um fragmento da realidade devidamente selecionado e tratado para ser comercializado. Essas escolhas interferem diretamente no produto final: a notícia.

Para isso, há de se levar em consideração a narrativa dos fatos ao invés da mera opinião. A imparcialidade tida muitas vezes como determinante e imprescindível no trabalho jornalístico, não condiz com a realidade do ofício, quando se considera que todo sujeito possui sua própria concepção, interpretação e visão de mundo, não sendo possível se abster integralmente dos

seus posicionamentos e apenas relatar os fatos com fidelidade à realidade. Analisando a história como uma construção por meio do tempo com seus agentes históricos e ações sociais, a imprensa ganha força ao intervir como um agente histórico na sociedade, com as caracterizações dos seus produtos midiáticos fundamentalmente atrelados aos princípios ideológicos, políticos, econômicos, culturais, sociais e mercadológicos.

A definição do Jornalismo dificilmente será feita em apenas uma frase, principalmente quando se busca saber o que ele é em sua essência. Há vários fatores envolvidos, os quais podem sanar dúvidas a partir de leituras especializadas, as quais estudam o Jornalismo teórico inserido na prática cotidiana. Entre esses estudos, as notícias são descritas sendo de interesse ou de importância para o público, além de ser considerada como matéria-prima do fazer jornalístico ao ser divulgada, interpretada e comentada a respeito dos fatos. Por esse motivo, as informações geradas pelas instituições de comunicação necessitam de publicações, de acordo com o público alvo. Dessa forma, para Mauro Wolf (1999), por ser um produto jornalístico, as notícias de uma instituição jornalística devem construir seus critérios de noticiabilidade.

De acordo com o autor, o estudo da mensagem e os seus efeitos descuidava dos seus comunicadores, por esse motivo, não é em vão que a importância do estudo a respeito dos emissores se faz necessário, de acordo em que estes elementos são ultrapassados.

Ao mesmo tempo em que havia a consolidação da centralidade social dos *mass media* e a mudança que seguia de forma vagarosa e de modo não definitivo da teoria comunicacional, o estudo sobre os emissores evoluiu de conceitos simplistas para articulações mais complexas, as quais não se restringiam apenas à lógica produtiva interna dos *mass media*. Wolf define essa evolução com duas abordagens, sendo a primeira atrelada à sociologia das profissões, com o estudo dos emissores com o viés sociológico, cultural, o modo padronizado em que as carreiras eram seguidas, além do processo de socialização no qual são submetidos. A partir desse entendimento, são estudados os fatores externos da organização de trabalho que influenciam os processos produtivos dos comunicadores.

Sobre a segunda abordagem, acontece o inverso, pois passa a ser constituída pelos estudos que analisam o sentido dos métodos em que a comunicação de massa é realizada, assim como o modo de organização do trabalho responsável pela construção das mensagens. Essas implicações tornam-se complexas principalmente por serem decisivas em relação ao produto finalizado, seja em um noticiário ou até mesmo em uma série de filme, afirma o autor.

Gatekeeper

Sobre esses estudos, o conceito de *gatekeeper* foi elaborado por Kurt Lewin, em 1947 e analisava as dinâmicas realizadas no interior de grupos sociais, mais especificamente aos problemas relacionados à modificação nos hábitos alimentares. Após a identificação dos canais onde havia a sequência de comportamentos relativos a um determinado assunto, percebeu-se a existência de áreas que funcionavam como espécie de cancela ou porteiro, a soma dessas forças tanto antes quanto depois da área de filtragem se diferem de tal maneira que a passagem ou bloqueio depende consideravelmente do que acontece na zona de filtragem. Com isso, não limita-se apenas aos canais de alimentação, mas ao seguimento de informação por meio dos canais comunicativos.

Wolf afirma então que as zonas de filtro seriam o controle por sistemas objetivos de regras ou por *gatekeepers*, em que no último caso, o indivíduo ou o grupo possuem o poder de decisão sobre a informação que passa ou bloqueia.

White (1950) utilizou esse conceito para estudar o desenvolvimento do fluxo de notícias dentro dos canais organizativos dos órgãos de informação e, sobretudo, para individualizar os pontos que funcionam como <<cancelas>> e estabelecem que a informação passe ou seja rejeitada. O estudo de um caso – a observação da forma como procede <<Mr. Gates>>, um jornalista com 25 anos de experiência, que trabalha numa cidade do Midwest de 100.000 habitantes e que tem a função de selecionar, de entre a grande quantidade de despachos de agências que chegam todos os dias, as notícias a publicar no jornal – permite compreender como se desenrola o processo de seleção, quer quantitativa, que qualitativamente (WOLF, 1999, p. 162, grifo do autor).

White em sua referida pesquisa revelou que entre as várias explicações para que uma notícia fosse recusada, a maioria era justificada pela falta de espaço. Em menor quantidade e em ordem decrescente, era atribuído também a sobreposição com histórias que já haviam sido selecionadas, falta de interesse jornalístico ou até mesmo a má qualidade da escrita, além dos acontecimentos distanciados o suficiente para não atrair o interesse do leitor. Para White, estas normas profissionais superavam as distorções subjetivas e, com estudos posteriores, foi destacado que o fator da seleção e filtragem das notícias por meio das normas ocupacionais, profissionais e organizativas demonstraram ser mais resistentes do que as preferências pessoais. Sem contar que a partir dos mesmos estudos iniciais também foi possível saber onde e em que ponto a ação de filtragem é exercida tanto explicitamente quanto institucionalmente.

Dessa forma, White analisa a atividade de *gatekeeping* especificamente na seleção, fazendo com que a pesquisa fosse seguida de duas fases, as quais eram focadas no papel do aparelho como instituição social e na abordagem sistemática e, com isso, o modo de seleção do *gatekeeper* tornou-se ultrapassado pela ideia de seleção ser realizada a partir do processo hierárquico ordenado e atrelado a uma complexa rede de *feed-back*, sendo representada pelos

cargos de editores-chefes das redações ou diretores que determinam o que de fato será veiculado no jornal.

Wolf também cita o estudo de Breed (1955) sobre o controle social nas redações pela análise dos mecanismos de manutenção da linha editorial e política dos jornais, confirmando que essa linha pouco explícita e discutida até então, é compreendida por osmose e imposta por meio do processo de seleção dos jornalistas na própria redação. Assim, as orientações, valores profissionais e expectativas não seria definido a partir do público, mas sim pelo modo organizativo da instituição jornalística. Breed difere seis argumentos inspiradores a orientação do jornal:

1. A autoridade institucional e as sanções;
2. Os sentimentos de dever e estima para com os superiores;
3. As aspirações à mobilidade profissional;
4. A ausência de fidelidades de grupo contrapostas;
5. O caráter agradável do trabalho;
6. O fato da notícia ter se transformado em valor.

Os fatores citados acima são executados de acordo com a formação e função do grupo em questão que, na prática jornalística cotidiana, no lugar de colocar em exercício as premissas sociais que cabem à profissão, passa a ser condicionado para executar o trabalho de acordo com o viés e posicionamento do grupo de redação a ser seguido.

Esse então passa a ser um dos principais fatores condicionantes que limitam a prática jornalística quando passa a ser padronizada e, conseqüentemente, fechada a apenas uma determinada vertente, impedindo o real valor e função do trabalho jornalístico na sociedade em que se está inserido quando se determina diretamente o que será divulgado ou bloqueado de acordo com os interesses e normas estabelecidas.

Critérios de noticiabilidade

Além do fator e estudo do *gatekeeper* sobre o processo de seleção das notícias que são veiculadas, os critérios de importância e noticiabilidade surgem para sanar as dúvidas a respeito do que é oferecido e realizado na produção das notícias. Para Wolf, esses questionamentos definem o âmbito e expõem os problemas pertencentes a abordagem do *newsmaking*. A abordagem segundo o autor, é caracterizada por todas as pesquisas de *newsmaking* ter em comum a técnica da observação participante. Assim, é possível reunir e

obter de forma sistemática as informações e dados necessários sobre as rotinas produtivas que operacionalizam na indústria dos *mass media*.

Para o autor, a produção de informações de massa possui por um lado a cultura profissional compreendida como um emaranhado de retóricas de fachada e artimanhas táticas, códigos, estereótipos, símbolos, tipificações latentes, representações de papéis, rituais e convenções, de acordo com as funções dos *mass media* e dos jornalistas na sociedade, desde a criação do produto notícia até as modalidades que superintendem a sua realização.

Também é importante considerar que a existência de restrições atreladas a organização do trabalho que cria uma espécie de protocolo e normatização que determinam a definição de notícia e legitimam todo o processo produtivo a partir da escolha das fontes, a seleção dos acontecimentos e os tipos de organização ao mesmo tempo em que contribuem para se respaldar contra as críticas do público, caso haja algum tipo de questionamento posterior ao que é consumido.

Wolf afirma que é estabelecido dessa forma um conjunto de critérios de relevância, definindo então a noticiabilidade de cada acontecimento, ou seja, a habilidade para que seja transformado em notícia. Partindo disso, a ligação dos fatores da organização do trabalho nas instituições de comunicação de massa e os elementos da cultura profissional são estritamente próximas e interligadas, definindo precisamente o conjunto de acontecimentos devem ter ou proporcionar aos jornalistas para serem modificados em notícias e atender a todos os requisitos pré-definidos.

A noticiabilidade é constituída pelo conjunto de requisitos que se exigem dos acontecimentos – do ponto de vista da estrutura do trabalho nos órgãos de informação e do ponto de vista do profissionalismo dos jornalistas – para adquirirem a existência pública das notícias. Tudo o que não corresponde a esses requisitos é <<excluído>>, por não ser adequado às rotinas produtivas e aos cânones da cultura profissional. Não adquirindo o estatuto de notícia, permanece simplesmente um acontecimento que se perde entre a <<matéria-prima>> que o órgão de informação não consegue transformar e que, por conseguinte, não irá fazer parte dos conhecimentos do mundo adquiridos pelo público através das comunicações de massa (WOLF, 1991, p.170, grifo do autor).

Dessa forma, a noticiabilidade seria o conjunto de critérios, operações e instrumentos nos quais as instituições de informação definem e selecionam diariamente de acordo com a imprevisibilidade e quantidade indefinida de acontecimentos e seus desdobramentos. Os fatores que não se enquadram nesses critérios passam a ser descartados antes mesmo de serem

transformados em notícias e vir ao conhecimento do público pelos meios de comunicação de massa. De forma resumida para Wolf, a noticiabilidade também poderia ser descrita como a resposta que determina a atividade dos jornalistas: quais os fatos cotidianos que são importantes?

A respeito da prática jornalística e de todas as suas implicações, o estudo, reflexão e análise tornam-se primordiais para uma melhor compreensão do sentido que é construído e repassado para a sociedade em que se está inserido, diante de todos os questionamentos pertinentes. Entre eles, de acordo com Felipe Pena (2012), há o fato dos jornalistas detestarem o academicismo, mas, ainda assim, as dúvidas para saber se é possível prescindir os estudos críticos da profissão, se o saber autônomo é suficiente e se a imprensa possui credibilidade necessária para requerer a autonomia, estão no centro dos debates a respeito da importância do campo jornalístico na sociedade contemporânea.

Além de ser uma prática social, o jornalismo se difere por sua representação social e pelo compromisso ético com a sociedade em intermediar e servir informações. Definido genericamente como neutro, o jornalista seleciona o que considera útil ao seu público, oferecendo à informação o tratamento necessário para que seja atraente e que, ao mesmo tempo, possa ser mantida a veracidade sobre o fato. Com isso, o exercer da prática jornalística que abrange a atividade autônoma, em microempresas, instituições privadas, públicas e até mesmo em órgãos de governo, atribui ao profissional a tarefa de divulgar os assuntos de interesse público a partir de relatos, análises e dados confiáveis que atenda a pluralidade de interesses existentes na sociedade.

A crítica da definição ampla de neutralidade citada anteriormente sobre o jornalista, ocorre pelo fato de todo enunciado carregar associações semânticas e emotivas que distinguem uma palavra da outra. Por exemplo, *invasão* de *ocupação*, *vandalismo* de *manifestação*, etc. Porém, a crítica não deve limitar-se apenas ao profissional, mas deve-se levar em consideração que o profissional, mesmo que qualificado, se submete aos interesses dos financiadores, gestores de empresas e instituições que passa a ser visível no tipo de abordagem e tratamento das notícias veiculadas nos seus respectivos jornais impressos.

Por conta de todas essas implicações, a pesquisa busca a partir da leitura de obras que tratam sobre o mesmo tema, estudar e analisar as implicações do tratamento dado à notícia por meio dos critérios de noticiabilidade. Recorreremos ao Mário L. Erbolato (2008) sobre as técnicas de codificação no jornalismo, ao Sérgio Mattos (2009) sobre a mídia nos jornais impressos, sobre Nelson Traquina (2007) e Gislene Silva (2005) a respeito da

discussão sobre os valores-notícia; e os critérios de noticiabilidade, em que será possível conhecer quais os aspectos relevantes para a construção da notícia.

Sobre a fundamentação teórica do modo de sistematização das notícias analisadas partiremos das teorias jornalísticas com Pena (2012) e Wolf (1999).

De acordo com Wolf (1999), não há um conceito pré-definido sobre o que é a notícia, mas um conjunto de critérios, definindo e caracterizando a noticiabilidade de cada acontecimento, bem como sua aptidão para ser transformada em notícia. Porém, vale ressaltar que as notícias variam com o tempo, um acontecimento que foi tido como inédito ou importante hoje, pode não possuir o mesmo valor amanhã, sendo interferido por vários outros fatores.

Para isso, a noticiabilidade é formada por um conjunto de critérios pertinentes aos acontecimentos, levando-se em consideração a linha de trabalho, estrutura e ponto de vista do profissional jornalista. Os fatores não correspondentes aos requisitos necessários são excluídos, não sendo suficiente para se adequar à rotina de trabalho e de produção.

Ainda de acordo com Wolf (1999), tais critérios podem ser divididos nas seguintes categorias: proximidade, marco geográfico, impacto, proeminência, aventura, consequências, humor, raridade, progresso, interesse pessoal, interesse humano, sexo e idade, importância, rivalidade, utilidade, política editorial do jornal, oportunidade, dinheiro, expectativa, originalidade, culto de heróis, descobertas, repercussões e confidências. Além disso, é de suma importância o jornalista saber escolher o fato, pois poderá ser comprovado ou não sua veracidade.

Para a teórica Gislene Silva (2005), o estudo sobre os critérios de noticiabilidade são sistematizados em três instâncias, sendo a primeira sobre **os critérios na origem do fato**, como a seleção primária dos acontecimentos e os seus valores-notícia em categorias que envolvam fatores de conflito, curiosidade, tragédia, etc., os quais são reconhecidos e exercido por profissionais e veículos da imprensa ; em segundo, **os critérios de noticiabilidade no tratamento dos fatos**, focados a partir da seleção hierárquica e no modo de produção da notícia que está diretamente ligada às condições organizacionais e materiais, como o formato do produto, prazo de fechamento, infraestrutura, tecnologia, relações de jornalista-fonte e jornalista-receptor; e por fim, a terceira instância trata-se dos **critérios de noticiabilidade na visão dos fatos** a partir de fundamentos éticos-epistemológicos como objetividade, veracidade, interesse público e imparcialidade, servindo de pontos norteadores para as ações e intenções escolhidas no tratamento dos fatos. Vale ressaltar que estes pontos citados não funcionam isoladamente, pois na produção noticiosa todos esses critérios são simultâneos.

Assim, essas três etapas sistematizam o estudo e categorizam todo o conteúdo que é analisado e discutido com base nas referências sobre critérios de noticiabilidade nas notícias que são produzidas. Porém, segundo Gislene, os conceitos comuns que são entendidos de forma genérica impedem a sistematização de ideias fundamentais no estudo da produção noticiosa, principalmente quando é entendido como sinônimos os conceitos de noticiabilidade, valores-notícia e seleção de notícias. Para isso, a autora frisa que é importante nas três etapas citadas anteriormente, ressaltar e especificar tais conceitos no abrangente universo de noticiabilidade.

A respeito da extensa cadeia produtiva de notícia, deve-se apurar o conjunto de critérios de noticiabilidade o compreendendo com capacidade de definidor no processo da construção da notícia, englobando as especificidades do acontecimento, a visão de mundo e julgamento do profissional jornalístico, a cultura profissional da categoria, as limitações e condições estabelecidas pela empresa de mídia, o tipo e qualidade do material produzido incluindo os textos e imagens, a relação com o público, as fontes e o posicionamento ético, além das circunstâncias históricas, econômicas, sociais e políticas vigentes no momento.

Gislene também afirma que é reducionista definir noticiabilidade ou apenas um conjunto de elementos nos quais a empresa jornalística desempenha autoridade e administra os tipos de acontecimentos e suas quantidades e até mesmo como a união de elementos essenciais que sejam considerados potenciais para serem notícias. Noticiabilidade seria então a soma de todos esses itens, adicionada ainda por um terceiro que aborda questões ético-epistemológicas.

Valores-notícia

Cada pessoa carrega em si uma bagagem sócio-cognitiva que é capaz de ver, interpretar e julgar os acontecimentos em sua volta, o que não seria descartado na prática jornalística, mesmo entendida como uma das principais premissas da profissão, a imparcialidade. Gislene (2005, p.97) cita Nelson Traquina (2011) pelo entendimento de que as notícias são resultado de um processo de produção estabelecido como percepção, a seleção e a transformação de uma matéria-prima (principalmente os acontecimentos) num produto. A respeito desses valores, o autor citado se refere a uma lista de valores-notícia, divididas em duas categorias: **os valores-notícia de seleção** e **os valores-notícia de construção**.

Ao contrário de outros autores que pesquisaram o mesmo tema, Nelson se refere ao pesquisador Mauro Wolf como o primeiro a distinguir que os valores-notícia estão presentes em todo o processo de produção jornalística, abrangendo desde a seleção dos fatos até o

processo de construção da notícia, dessa forma, caracterizando o procedimento de análise nas duas categorias citadas acima.

Para Wolf, os valores-notícia de seleção referem-se aos critérios que os jornalistas utilizam na seleção dos acontecimentos, isto é, na decisão de escolher um acontecimento como candidato à sua transformação em notícia e esquecer outro acontecimento. Os valores-notícia de seleção estão divididos em dois sub-grupos: a) os critérios substantivos que dizem respeito à avaliação direta do acontecimento em termos da sua importância ou interesse como notícia, e b) os critérios contextuais que dizem respeito ao contexto de produção da notícia. Os valores-notícia de construção são qualidades da sua construção como notícia e funcionam como linhas-guia para a apresentação do material, sugerindo que deve ser realçado, o que deve ser omitido, o que deve ser prioritário na construção do acontecimento como notícia (TRAQUINA, 2008, p. 78).

Dessa forma, somente a partir da pré-avaliação sobre as categorias de valores-notícia é possível não apenas selecionar o acontecimento, mas definir de que forma a notícia será tratada e construída para que seja definida e ao mesmo tempo, que se enquadre aos critérios vigentes da empresa jornalística em questão, de acordo com o seu público alvo. Além disso, Traquina também cita como um dos valores-notícia e fatores principais em um fato a:

Notoriedade, sobre a forma em que os jornalistas cercam figuras públicas de acordo com o seu grau hierárquico e nome, tais como políticos ou celebridades, os quais garantem grande divulgação para os acontecimentos que os envolvam.

Proximidade, sendo um valor-notícia essencial na cultura jornalística, principalmente em termos geográficos e culturais atrelados a uma mesma região. Os acontecimentos de um determinado lugar ganham maior peso e facilidade para a sua cobertura e apuramento para atender a demanda local e noticiar os fatos, não adquirindo a mesma relevância e interesse caso fosse veiculado em uma outra localidade distante. Porém, de acordo com o acontecimento, o número de pessoas envolvidas e a distância geográfica, há uma relação de avaliação para a noticiabilidade.

Relevância é um valor-notícia que diz respeito à função de informar o público sobre os acontecimentos entendidos como importantes por conta do grau de impacto que possui sobre a vida das pessoas. Podendo abranger não somente as pessoas de um local, mas todo o país.

Novidade, como o nome diz, este valor-notícia exemplifica um dos conceitos primordiais no jornalismo, o qual seleciona e trata as notícias para que atraiam a partir do que é novo, sempre na busca de novos elementos até nos desdobramentos do fato em questão. O ineditismo do quesito novidade faz com que o furo jornalístico se torne um dos aspectos mais importantes para a veiculação de um fato.

Tempo é um valor-notícia que é tratado de formas distintas. Além de ser na forma de atualidade, há a possibilidade de um acontecimento atual ser ligado a um outro com o mesmo assunto, além de uma determinada data ser remetida aos fatos marcantes passados no mesmo dia, ano, década ou época em questão, se apropriando do passado para a criação de notícias atuais. Datas comemorativas exemplificam bem a forma de organização da cobertura jornalística durante todo o ano.

Notabilidade trata-se de um valor-notícia que têm como propriedade a quantidade de pessoas envolvidas, a visibilidade e manifestação de um acontecimento. Para exemplificar, uma greve transforma-se em notícia pela forma em que é exposta, ao contrário de outros acontecimentos ausentes dessa evidência, como as questões e demandas do dia a dia na rotina produtiva que levaram ao fato em questão. Com isso, este valor-notícia demonstra que o campo jornalístico é focado mais para a cobertura dos acontecimentos do que para as suas problemáticas, principalmente quando o fator tirânico do tempo é imposto para ser cumprido aos jornalistas.

Inesperado é um valor-notícia muito importante na cultura jornalística pelo quesito de surpreender e ir além das expectativas iniciais de um fato, quando adquire uma proporção muito maior capaz de alterar e interromper todo o ciclo de produção jornalística para fazer a sua cobertura imediata.

Conflito ou **controvérsia** são valores-notícias a respeito de violência física ou simbólica. A violência física oferece uma noticiabilidade maior, principalmente sobre questões políticas cujos envolvidos representam a garantia da democracia, subvertendo toda a ordem estabelecida. A ruptura de uma ordem social também se enquadra, marcando ou distinguindo os membros que pertencem a uma sociedade e os que não pertencem.

Infração é um critério de noticiabilidade que pertence ao valor-notícia da violência, pois trata-se da transgressão das regras e da violação. Por esse motivo é claro o destaque do crime como uma notícia, sendo parte delas breves e habituais e diárias. O fator crime é sempre recorrente pela cobertura jornalística, ainda mais quando há a contravenção das normas impostas. A peculiaridade da atenção sobre as histórias de crimes se enquadra na mesma estrutura de valores-notícia por ser aplicada a outras áreas noticiosas, como um crime

que tenha sido mais violento, grande quantidade de vítimas, adquirindo a mesma proporção para a noticiabilidade deste crime.

Escândalo está atrelado ao valor-notícia da infração, equivale ao jornalista que passa a ser uma espécie de “cão de guarda” das instituições democráticas.

Todos os critérios substantivos dos valores-notícia itens percorridos acima e, mais especificamente o de notabilidade, para Traquina implicam um pressuposto sobre a natureza da sociedade, no qual alguns deles colaboram a partir deles mesmos a construir uma sociedade de forma consensual. De acordo com o autor, o consenso remete a uma noção de unidade, como uma nação, povo, sociedade, podendo ser interpretada para o que nos pertence, como “nosso”, abrangendo a nossa indústria, polícia e balança de pagamentos. A partir dessa visão, a negação de qualquer diferença estrutural entre grupos distintos em uma mesma sociedade, passam a ganhar um significado político, nos quais os grupos de fora deste consenso são tidos como marginalizados e dissidentes, podendo ser “skinheads” ou “pedófilos”, pois o crime é definidor para traçar os limites do que é entendido como consensual e possui como ponto negativo a lei que delimita a compreensão da sociedade sobre os tipos ilegítimos de ação. Por esse motivo, o autor defende que sem esse tipo de conhecimento consensual de fundo, nem mesmo os jornalistas ou os leitores poderiam identificar e reconhecer o primeiro plano das notícias.

A partir dos critérios de noticiabilidade em Traquina (2007), será possível demonstrar através de estudo todos os elementos presentes na notícia e sua caracterização, nos três jornais impressos da cidade de Parintins, são eles: Plantão Popular, Novo Horizonte e Repórter Parintins.

Dessa forma, o estudo a respeito de todos os fatores pertencentes à notícia, se fazem pertinentes para as discussões e estudos sobre o tema, bem como os seus resultados. Os objetos de estudo contidos neste presente trabalho, são da cidade de Parintins, município do interior do estado do Amazonas, com população estimada de 111.575 habitantes na área rural e urbana (fonte: IBGE), fica há aproximadamente 369 quilômetros da capital, Manaus. Foram selecionados três jornais locais, sendo eles o Repórter Parintins, Plantão Popular e Novo Horizonte, com duas edições de cada jornal. A mudança da quantidade dos jornais e suas edições nesta pesquisa, se deram pelo fechamento do jornal impresso Gazeta Parintins, que atualmente trabalha apenas com o conteúdo informativo na sua página virtual e os vários meses sem circulação do Jornal da Ilha, dificultando e limitando a parte de análise prevista inicialmente neste projeto de pesquisa. Por esse motivo, foi definido analisar apenas os três

jornais citados anteriormente e suas respectivas edições. Abaixo segue o histórico dos jornais impressos que foram analisados:

Novo horizonte: A criação do Sistema Alvorada de Comunicação se iniciou em 1963, quando o bispo prelado* em Parintins, Dom Arcângelo Cerqua, esteve presente no Concílio Vaticano II, o qual originou o documento Decreto Inter Mirifica, a respeito dos meios de comunicação social, promulgado em 4 de dezembro do mesmo ano.

Com o intuito de criar um instrumento que pudesse fazer com que a população, principalmente os ribeirinhos, não fossem mais isolados e que fosse usado como forma de evangelização, o bispo decidiu criar uma rádio na cidade, que na época, tinha cerca de 30 mil habitantes. Após vários envolvidos no projeto, a rádio Alvorada entrou no ar em 1º de outubro de 1967. No decorrer dos anos a rádio se expandiu e resultou na criação do jornal impresso intitulado de Novo Horizonte, em 7 de maio de 1994, idealizado na época pelo Padre Henrique. O jornal tinha como missão informar, entreter e evangelizar por meio da imprensa escrita, integrando o Sistema Alvorada de Comunicação.

No dia 20 de outubro de 1996, uma solenidade marcou inaugurações na Diocese, entre elas o Centro Pastoral Mãe de Deus, novo prédio para as instalações do Sistema Alvorada e o novo empreendimento, a TV Alvorada, retransmissora da Rede Vida, canal 4. Atualmente a organização também conta com uma página na web (<http://www.alvoradaparintins.com.br/>), para a divulgação de notícias locais e para o acesso da rádioweb.

Mais especificamente sobre o jornal impresso, a tiragem é semanal, com circulação aos domingos e, com uma média de 600 exemplares, os quais são veiculados* nos municípios vizinhos, tais como Barreirinha, Nhamundá, Maués, Boa Vista do Ramos e até mesmo os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, além da Itália, por conta dos missionários da igreja.

Repórter Parintins: O jornal impresso “Repórter Parintins” foi fundado no dia sete de abril do ano de 2010 pelo jornalista parintinense, Neudson Corrêa. A ideia de colocar mais um jornal para circular nas ruas de Parintins, segundo o jornalista, partiu da percepção de que a cidade precisava de um jornal mais trabalhado e definido. Porém, com apenas três meses de funcionamento, o impresso entrou em declínio e deixou de ser veiculado. Contudo, em meados de agosto de 2010, o Repórter volta para as ruas com funcionamento normalizado, até os dias atuais.

Neudson Corrêa ingressou do curso de Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, em 2008 e se formou em jornalismo no ano de 2013, pela Universidade Federal do Amazonas, campus Parintins. A experiência no ramo do jornalismo iniciou em 1987, quando começou a trabalhar no Sistema Alvorada de Comunicação, durante 20 anos. Em setembro de 2005, o jornalista foi convidado para fazer parte da equipe de um novo jornal impresso que começava a se estabilizar na cidade, intitulado de Em Tempo Parintins.

O jornalista desenvolveu diversas funções na redação do jornal, junto a outros dois jornalistas muito conhecidos na cidade, Floriano Lins e Tadeu de Souza. Durante anos, Neudson se dividiu entre os trabalhos dos jornais Alvorada e Em tempo. Após dois anos e meio dentro da academia, o jornalista resolveu contextualizar os ensinamentos teóricos adquiridos com os anos de experiência nos dois jornais em que trabalhou, e foi então que Neudson resolveu montar uma pequena equipe e fundar um novo impresso na cidade, o Repórter Parintins.

A princípio o jornal era composto por quatro pessoas, em sua primeira edição foram distribuídas 2 mil cópias e o jornal chegou a ter, na época, 350 assinantes. O número de tiragem, hoje, é de 600 cópias e atualmente o impresso é composto por 15 pessoas que, trabalham direta e indiretamente.

O jornal impresso é semanal, dispõe de uma diagramação de fácil leitura - assinada por Welligton Pinto – que oferece oito páginas, com editoriais não-fixas, que vão sendo alteradas de acordo com os acontecimentos. Como o próprio nome do jornal propõe, a ideia inicial do impresso era oferecer ao público muitas reportagens, pois o Repórter tinha como objetivo disponibilizar um jornalismo diferenciado em Parintins.

Plantão Popular: O jornal foi criado em janeiro de 2011 como resultado de um movimento social local que tinha como uma das premissas representar e divulgar os movimentos sociais e suas lutas que muitas vezes eram ocultadas ou deturpadas quando noticiados em outros veículos de comunicação da cidade de Parintins. Por esse motivo, o jornal visa uma postura mais crítica e diferenciada nas suas edições como uma mídia alternativa.

Quando começou a circulação, o jornal era diário, porém, depois de alguns anos passou a circular três vezes por semana, na terça-feira, quinta-feira e sábado. Atualmente circula apenas duas vezes, terça-feira e sexta-feira.

A respeito da atividade jornalística, além de ser uma prática social, o jornalismo se difere por sua representação social e pelo compromisso ético com a sociedade em intermediar e servir informações. Definido genericamente como neutro, o jornalista seleciona o que

considera útil ao seu público, oferecendo à informação o tratamento necessário para que seja atraente e que, ao mesmo tempo, possa ser mantida a veracidade sobre o fato. Com isso, o exercer da prática jornalística que abrange a atividade autônoma, em microempresas, instituições privadas, públicas e até mesmo em órgãos de governo, atribui ao profissional a tarefa de divulgar os assuntos de interesse público a partir de relatos, análises e dados confiáveis que atenda a pluralidade de interesses existentes na sociedade.

A crítica da definição ampla de neutralidade citada anteriormente sobre o jornalista ocorre pelo fato de todo enunciado carregar associações semânticas e emotivas que distinguem uma palavra da outra. Por exemplo, *invasão* de *ocupação*, *vandalismo* de *manifestação*, etc. Porém, a crítica não deve limitar-se apenas ao profissional, mas deve-se levar em consideração que o profissional, mesmo que qualificado, se submete aos interesses dos financiadores e gestores de empresas e instituições que passa a ser visível no tipo de abordagem e tratamento das notícias veiculadas nos jornais impressos.

Por conta de todas essas implicações, a pesquisa busca a partir da leitura de obras que tratam sobre o mesmo tema, estudar e analisar as implicações do tratamento dado à notícia por meio dos critérios de noticiabilidade. Para Gislene Silva (2005), o entendimento sobre os critérios parte da origem dos fatos como a primeira seleção dos valores-notícia, a qual possui características próprias que são reconhecidas pelos profissionais de imprensa.

Depois disso, há o tratamento dos fatos, considerando na seleção hierárquica dos acontecimentos selecionados além dos valores-notícias, os elementos pertencentes na organização para a elaboração do produto, tais como o formato, qualidade, prazo, infraestrutura, etc., além dos fatores extra organizacionais que afetam diretamente e indiretamente o exercício da prática jornalística. Assim, ainda de acordo com a autora, por meio da visão dos fatos e partindo dos fundamentos éticos, filosóficos e epistemológicos do jornalismo, com o entendimento dos conceitos de verdade, objetividade, interesse público e imparcialidade, haverá a orientação das ações e intenções das instâncias ou eixos citados anteriormente.

Dessa forma, para Gislene, esses conjuntos certamente não são capazes de funcionar de modo isolado, pois, na prática, todos os critérios diversificados de noticiabilidade, agem de forma simultânea. Portanto, a identificação do fato em si na extensão dos valores-notícia, é compreendida como características que norteiam principalmente a seleção inicial dos fatos, a interferência na escolha hierárquica dos acontecimentos e o tratamento do material nas redações.

Para melhor exemplificar, Gislene expõe no trabalho de Estudos em Jornalismo e mídia (Vol. II, nº1 – 1º Semestre de 2005) uma tabela que foi aplicada como experimento por Érica Franzon¹, na análise das chamadas de dois telejornais, o Jornal Nacional, da TV Globo, e o Jornal da Cultura, da TV Cultura de São Paulo. Na referida tabela, há a proposta dos valores-notícias para operacionalizar análises de acontecimentos noticiáveis ou noticiados. Entre eles é citado o critério de:

Impacto, relacionando o número de pessoas envolvidas (no fato), número de pessoas afetadas (pelo fato) e grandes quantias (dinheiro);

Conflito, sobre guerras, rivalidade, disputa, briga, greve e reivindicação;

Polêmica, a partir de controvérsia ou escândalo;

Raridade, sobre o que é incomum, original ou inusitado;

Proeminência, em notoriedade, celebridade, posição hierárquica, elite (indivíduo, instituição, país), sucesso/herói;

Entretenimento/curiosidade, aventura, divertimento, esporte ou comemoração;

Conhecimento/Cultura, sobre descobertas, invenções, pesquisas, progresso, atividades e valores culturais ou religião;

Proximidade, geográfica ou cultural;

Surpresa, com inesperado;

Governo, devido a interesse nacional, decisões e medidas, inaugurações, eleições, viagens, pronunciamentos;

Tragédia/drama, catástrofe, acidente, risco de morte e Morte, violência/crime, suspense, emoção, interesse humano;

E por fim, **justiça**, com julgamentos, denúncias, investigações, apreensões, decisões judiciais e crimes. De posse desse conteúdo, a autora ressalta que é necessário aplicar outras vezes para ganhar mais validade e que, não se deve esquecer que os valores-notícia se aplicam em todas as etapas da prática jornalística, não se limitando ao isolamento, padronização ou abstração, mas sim em diversas combinações, de forma racionalizada e interiorizada pelos jornalistas, que possa ser capaz de facilitar o processo de produção da notícia e de orientação durante o trabalho do jornalista.

O autor italiano Mauro Wolf (2003), também compartilha do mesmo entendimento e define a noticiabilidade como o conjunto de elementos dos quais o órgão informativo é capaz de controlar, gerar a quantidade e o tipo de acontecimentos entre os que terão que selecionar

¹ Érica Franzon, monografia. Os valores-notícias em telejornais, dez.2004, III Curso de Especialização em Estudos de Jornalismo (lato sensu) da UFSC (orientadora a Profa. Gislene Silva).

as notícias, sendo possível delimitar os valores-notícia (news values) como um componente da noticiabilidade. Os valores tratam-se então da resposta ao questionamento de quais seriam os acontecimentos considerados interessantes, significativos e relevantes para serem transformados em notícias.

Wolf também afirma que a distorção involuntária é intimamente ligada às rotinas produtivas e aos valores profissionais, reproduzindo em cadeia em todas as fases do ofício jornalístico. Assim sendo, o aspecto primordial seria destacar que os critérios de relevância agem de forma difusa, até se transformarem em critérios ressaltados indiretamente pelos leitores. Para uma maior clareza, de acordo com o autor o rigor dos valores-notícia não necessariamente se restringe a uma classificação abstrata, coerente e organizada, mas sobretudo, parte da lógica de uma tipificação que possui como objetivo alcançar fins práticos de uma maneira programada a qual se propõe acima de tudo, tornar possível a repetição dos acontecimentos.

Consequentemente, os valores-notícia devem permitir que a seleção do material seja realizada com agilidade, praticamente de um modo automatizado, que seja capaz de fazer com que a seleção se caracterize pelo nível de flexibilidade e de comparação, representando no processo de seleção como uma opção instantânea, pré-ordenada e vinculados a critérios pré-estabelecidos. A sua importância então é sempre agregar a uma avaliação complexa que busca individualizar um ponto de equilíbrio entre diversos fatores por meio de procedimentos produtivos, os quais permitirão esclarecer melhor esse aspecto.

Para Wolf (1999), não há um conceito pré-definido sobre o que é a notícia, mas um conjunto de critérios, definindo e caracterizando a noticiabilidade de cada acontecimento, bem como sua aptidão para ser transformada em notícia. Porém, vale ressaltar que as notícias variam com o tempo, um acontecimento que foi tido como inédito ou importante hoje, pode não possuir o mesmo valor amanhã, sendo interferido por vários outros fatores.

Para isso, a noticiabilidade é formada por um conjunto de critérios pertinentes aos acontecimentos, levando-se em consideração a linha de trabalho, estrutura e ponto de vista do profissional jornalista. Os fatores não correspondentes aos requisitos necessários são excluídos, não sendo suficiente para se adequar à rotina de trabalho e de produção.

Ainda de acordo com Wolf (1999), tais critérios podem ser divididos nas seguintes categorias: proximidade, marco geográfico, impacto, proeminência, aventura, consequências, humor, raridade, progresso, interesse pessoal, interesse humano, sexo e idade, importância, rivalidade, utilidade, política editorial do jornal, oportunidade, dinheiro, expectativa, originalidade, culto de heróis, descobertas, repercussões e confidências. Além disso, é de

suma importância o jornalista saber escolher o fato, pois poderá ser comprovado ou não sua veracidade. O vasto trabalho e aprofundamento do autor sobre a temática dos critérios de noticiabilidade é presente em vários outros trabalhos de pesquisadores (artigos, monografias, livros), reforçando a importância em estudar, fundamentar e analisar a partir de suas pesquisas.

Sobre as notícias, para Adelmo (1987), outro elemento presente na produção é o *lead*, o qual é uma característica do jornalismo moderno, que sintetiza as informações básicas geralmente no início da notícia, situando o fenômeno com uma totalidade que se manifesta diretamente aos sentidos do leitor, ouvinte ou telespectador.

3. DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:

De posse dos conhecimentos citados anteriormente, partiremos para a análise dos jornais impressos. Utilizaremos duas edições dos jornais Plantão Popular, Novo Horizonte e Repórter Parintins, os quais foram coletados entre outubro e novembro de 2015, por conta da periodicidade da publicação que difere de um jornal para outro e da questão de atualidade das edições mais recentes. O total de jornais que serão analisados no decorrer da pesquisa totaliza 5 edições. Dessa forma, o levantamento e análise das notícias que serão acompanhadas, formarão um perfil de cada jornal sobre o conteúdo que é veiculado. As edições selecionadas não são aleatórias para que assim, seja possível verificar e acompanhar o desdobramento das notícias em suas edições posteriores, de acordo com cada jornal.

Inicialmente, a pré-análise consiste na identificação das notícias em cada jornal em suas edições e de quais valores-notícia são apresentadas. O método de estudo será comparativo e qualitativo, a respeito das temáticas mais usadas em cada jornal e de suas motivações. Posteriormente, teceremos relação sobre os critérios de noticiabilidade usados nas teorias jornalísticas para o devido levantamento e discussão do conteúdo que será analisado para a exploração do material.

Após a exploração desse material, haverá um levantamento de todos os itens que serão analisados para que possam ser tabelados e organizados, de acordo com o que for constatado em cada jornal e suas respectivas edições. Por fim, depois dos resultados obtidos

nas análises, será possível realizar a discussão teórica que permeará todo o projeto de pesquisa.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Repórter Parintins

A edição nº 278, de domingo, 1º de novembro de 2015, do jornal Repórter Parintins é dividido em seu conteúdo por “opinião”, “cidades” e “geral”. As notícias da capa em destaque possuem a manchete “novo diretor do Jofre Cohen”, que trata-se de um hospital público local que passa a ser assumido pelo diretor geral e médico ginecologista Fernando Pereira. A outra notícia cita o “desvio de R\$ 42 mi do Fundeb”, a denúncia havia sido protocolada no Ministério Público do Estado por três vereadores.



Figura 1 Capa do jornal Repórter Parintins, edição nº. 278

Em toda a edição há dez notícias no jornal. A primeira delas na página 3, tem como título “Estado reduz convênio com CDI” e subtítulo “cota de exames de ultrassonografia e tomografia foi reduzida”. A notícia expõe que os pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) terão menos exames na Clínica de Diagnóstico por Imagem (CDI) por conta de redução de

verba que afeta diretamente a cota de ultrassonografia e tomografia que são oferecidas, assim como as más consequências que a restrição dos exames trará para a população local. Há duas fontes, a Secretária de Saúde de Parintins, Rainez Rocha e a moradora Soraia Gomes. Os valores-notícia que podem ser identificados são **impacto**, por conta da quantidade de pessoas que são afetadas, bem como a moradora que ressalta em sua fala: “tem pessoas humildes que não têm condições de pagar os exames. Se a CDI for embora de Parintins estamos perdidos...” e **governo**, por envolver o governo estadual que limitou a quantidade de exames que até então eram oferecidos.

Ao lado direito da notícia citada, há uma outra que ressalta a figura política do deputado estadual Bi Garcia, intitulada “Bi Garcia critica reajuste na taxa de energia elétrica”. Na notícia o deputado repreende o reajuste da taxa em todo o Amazonas e aborda o quanto essa decisão pode afetar a vida da população mais carente. Foi identificado os mesmos critérios da notícia acima, **governo e impacto**.

Na página 4 do jornal a notícia em destaque é “Ibama vai punir responsáveis por queimadas no interior de Parintins”. Nela é destacado as consequências das constantes queimadas nas regiões de Parintins, prejudicando a população com falta de visibilidade, a dificuldade de respiração, o aumento da temperatura em toda a cidade e o recorde de queimadas que antes eram 9 mil e atualmente passaram de 13 mil. Em toda a notícia há apenas a fala do superintendente substituto do Ibama, Geandro Pantoja. Na análise é possível caracterizar os valores-notícia **impacto**, por envolver toda a população local, **governo**, sobre as medidas necessárias para a fiscalização e proteção nas áreas que são de responsabilidade do governo e **tragédia/drama**, por conta das más consequências das queimadas na saúde da população local.

Ao lado direito, há a notícia “Porto da Vila Amazônia põe passageiros em risco”. A notícia aborda a falta de estrutura somada a seca do Rio Amazonas no porto, colocando em risco a população que trafega no local. Um morador é a única fonte ouvida e em sua fala, alerta o perigo da queda de um barranco que prejudica a locomoção das pessoas, principalmente das crianças e idosos. O prefeito Alexandre da Carbrás é citado por ter apresentado às lideranças locais o projeto do terminal hidroviário, estimado em R\$ 15 milhões. Os valores-notícia identificados são de **impacto, governo e tragédia/drama**, pelo acidente e dificuldade enfrentada pela população.

Na página 5, “falta de produtos regionais gera discussão no comércio parintinense” destaca a única notícia da página. O repórter aponta a falta de produtos regionais nas feiras locais e a grande dependência de produtos que vêm de outros lugares e estados. Além das

queixas dos feirantes, a feirante Elizângela Silveira justifica que o clima é um dos principais causadores da queda da produção em Parintins. Já o gerente do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Amazonas (Idam), Adrianilson Góes, quando questionado sobre a queda no abastecimento local, afirma que não foi nada considerável e que, para uma possível crise, orienta que se lance mão da criatividade para unir todos os setores e não comprometer o abastecimento local. Os valores-notícia identificados são **impacto**, por atingir toda a população local e **governo**.

A notícia da página 6, “Carbrás assume controle do Hospital Jofre Cohen”, trata-se sobre os profissionais de saúde que assumiram a nova direção do hospital, Luisvaldo Rodrigues, Osvaldo Ferreira e Fernando Pereira e que fazem parte do grupo de apoio do prefeito Alexandre da Carbrás. Sobre os motivos da mudança citados, está de gestão foi motivada pela falta de envio dos laudos de exames de mamografia, falta de aparelhos e de manutenção há mais de cinco meses. O acordo entre o prefeito e o Governo do Estado visa um termo de cooperação técnica para coordenar os trabalhos de direção da unidade de saúde. Também é destacado que a decisão de repassar o comando do hospital para a administração municipal partiu do Governo do Estado quando homologou a solicitação feita em 2012 pelo ex-prefeito e atual deputado estadual Bi Garcia. Na fala selecionada da secretária da Semsu, é claro o favorecimento do político em relação ao atual prefeito Alexandre: “eu levei ao conhecimento do Conselho Municipal de Saúde o documento de 2012 assinado pelo ex-prefeito Bi Garcia. Então não é uma coisa que o prefeito Alexandre está determinado. O Governo do Estado é quem determinou”. Os valores-notícia que se enquadram é o de **proeminência**, por conta dos cargos e pessoas públicas envolvidas e **governo**, por também envolver setores governamentais.

No lado direito, há a notícia “aprovado projeto para melhorar atendimento de telemarketing”. A notícia trata sobre a aprovação da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) do Projeto de Lei nº. 94/2015, do presidente da Casa, deputado estadual Josué Neto, o qual estipula que a partir da publicação do Diário Oficial, as empresas prestadoras de serviços e venda de produtos de telemarketing, serão obrigadas a atender o consumidor com agilidade, além da opção de cancelamento do serviço. Os valores-notícia são **governo**, pela figura política envolvida e **justiça**, por determinar os direitos dos consumidores e a aplicação de multa, caso não seja cumprido.

Na página 7, o título “Desvio de R\$ 42 milhões do Fundeb é denunciado ao MPE” destaca a denúncia realizada pelos vereadores Juliano Santana, Petro Velho, Nelson Campos e Maildson Fonseca sobre a administração do prefeito Alexandre da Carbrás. A acusação é pelo

desvio de dinheiro do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação. Os indícios da má utilização da verba são desde o início do mandato do atual prefeito. O vereador Maildson afirma que a Prefeitura de Parintins não tem recursos pra nada, além de não realizar nenhum tipo de ação no campo educacional para favorecer ou justificar qualquer tipo de ação. Nos documentos protocolados, consta que até o dia 13 de outubro de 2015, entrou para o cofre da Semed R\$ 43.276.437,39 (quarenta e três milhões, duzentos e setenta e seis mil reais, quatrocentos e trinta e sete reais e trinta e nove centavos). **Proeminência**, por conta das figuras públicas envolvidas, **governo** e **polêmica**, pela denúncia realizada, são os valores-notícia identificados na notícia.

Na coluna direita, “20 mil pessoas esperadas no cemitério no Dia de Finados”, aborda sobre a grande movimentação durante todo o dia no cemitério de Parintins. Também é citado os vendedores que comercializam velas, enfeites e alimentos durante a data e a limpeza pública que foi realizada no local para as visitas. O valor-notícia que pode ser enquadrado é **proximidade**, por pertencer à cultura local.

Na página 8, “População recebe com protesto anúncio de aumento na conta de luz”, a notícia aborda o protesto realizado pela comunidade parintinense com a informação de que os amazonenses pagariam 39% de reajuste pela luz residencial e 41% pela luz industrial e comercial. É citado que o aumento atingiria 900 mil consumidores em todo o Estado. O Ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, figura política amazonense foi alvo de protesto nas redes sociais. Os valores-notícia aplicados são de **conflito**, pelos interesses e demandas geradas a partir do reajuste, **impacto**, por abranger toda a população do Estado do Amazonas e **governo**.

A edição nº. 280, de domingo, 15 de novembro de 2015, destaca em sua capa a chamada da matéria “Ministério Público pede intervenção na Prefeitura”, além das chamadas em tamanho menor “TRE analisa afastamento de Gelson Moares”, “Fumaça aumenta em 50% as entradas nos hospitais de Parintins” e “Robótica leva Sesi a torneio internacional”.



Figura 2 Capa do jornal Repórter Parintins, edição n.º. 280

Na página 3, o título “MPE pede intervenção no Município pelo não pagamento de multa da lixeira”, destaca a notícia sobre o não cumprimento da administração municipal do prefeito Alexandre da Carbrás, a qual teve que passar por uma análise da Procuradoria Geral do Estado. É citado o promotor Fábio Monteiro que analisou a viabilidade de uma representação e de intervenção estadual no município, por conta da multa e problemas recorrentes da lixeira pública. O promotor diz a respeito de uma Ação Cível Pública ajuizada pelo MPE que tramita desde 2005, a qual foi julgada e não cumprida e hoje, acarreta em diversos problemas, principalmente na saúde dos moradores. A dívida está avaliada em torno de R\$ 1,2 milhão atualmente. Os valores-notícia identificados são **impacto, conflito, governo e justiça.**

Na página 4 do jornal, a notícia “Gelson Moraes pode ficar sem o mandato por força judicial” expõe o caso do vereador que pode entrar na história parintinense por ter que entregar o cargo no parlamento por questão judicial. A ação que tramita no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de Manaus, decreta a perda do cargo eletivo porque o vereador foi eleito em 2012 pelo PT, depois migrou legalmente para o Partido Republicano da Ordem Social (PROS) em 2013, e após isso, se filiou ao Partido Social Democrático (PSD). O advogado do PT, Egberto Wanderley alega que Gelson cometeu infidelidade partidária ao migrar do PROS ao PSD, pois os tribunais não admitem que um parlamentar tenha passado por três partidos

em uma legislatura de 4 anos. Pelos fatores em questão, os valores-notícia são de **conflito**, por envolver rivalidade política, **polêmica**, pelo cargo de vereador estar em risco, **raridade**, por ser o primeiro caso desse tipo que acontece na cidade, **governo**, pela figura em questão ser um político e **justiça**, pela tramitação do processo citado.

Na página 5, a notícia “Aumenta em 50% casos respiratórios nos hospitais”, aborda os principais malefícios que a fumaça tóxica causada pela lixeira está causando na população parintinense e, principalmente nos moradores que residem próximo à lixeira pública. Os valores-notícia são **tragédia/drama** e **impacto**.

Na página 6 do jornal, a notícia “Setor privado assume Jogos Escolares”, cita a intervenção do setor privado pela dificuldade do poder público em realizar os Jogos Escolares de Parintins. O empresário Tarcísio Coimbra assumiu a responsabilidade e o patrocínio da premiação por também ter sido um atleta e participado durante vários anos do evento esportivo que nesse ano irá pra 32ª edição. Os valores-notícia que podem ser aplicados são **proximidade**, pela questão cultural que permanece há tantos anos entre os jovens, **entretenimento**, por ser a respeito de um esporte e **proeminência**, por destacar a figura do empresário que decide interceder para que os jogos não fossem cancelados.

Ao lado direito, o título “Ministério Público avalia hospitais de Parintins” é sobre uma notícia que trata sobre a verificação de documentos, profissionais, procedimentos e demais ações que são realizadas nas unidades de saúde da cidade. A avaliação é feita em todo o país pelo Programa Nacional de Avaliação dos Serviços de Saúde (PNASS). O valor-notícia aplicado é de **governo**, por envolver órgãos públicos.

Na página 7, “Alunos do SESI Parintins participam de torneio internacional de robótica”, a notícia destaca o grupo de 10 alunos do Centro Integrado de Educação Sesi/Senai “Padre Francisco Luppino” que vão participar do Torneio Internacional de Robótica (Fisrt Lego League). Os valores-notícia é de **proeminência**, por destacar o Centro Educacional pela seleção dos alunos no evento e **raridade**, por ter sido a primeira vez em que o Centro e seus alunos foram conseguirão participar do evento.

Na página 8, a notícia “Deputado Josué Neto valoriza campanha Novembro Azul” destaca a figura do deputado por ressaltar a importância de se prevenir o câncer de próstata e outras campanhas de saúde ao presidir a Sessão proposta pelo deputado Sabá Reis. O valor-notícia que identificado é **governo**, por se tratar apenas de uma figura política.

Plantão Popular:

A edição nº. 504, referente aos dias 16 e 17 de outubro de 2015, do jornal Plantão Popular possui 4 notícias em destaque na sua capa. Em maior evidência, “Ossada de pescador encontrada no Paranema”, ao lado direito em tamanho menor “Motociclista arremessado contra cerca no Itaúna”, logo abaixo “Fogo e pânico no Estadual” e ao lado esquerdo “Roda de conversa resgata práticas”.



Figura 3 Capa do jornal Plantão Popular, edição nº. 504

A página 2 do jornal possui apenas conteúdo opinativo e, na área informativa da página 3 intitulada “Cidade”, há 3 notícias. A primeira é “Movimentos buscam alternativas de saúde”. Nela é citado que os jovens ativistas de movimentos sociais, acadêmicos, professores, empresários, vereador e mulheres do movimento feminista se organizaram a partir do movimento “Parintins Sem Fantasias” para a criação da Feira Popular da Saúde. Durante a cobertura do evento, houve duas rodas de conversas para a troca de saberes populares entre os participantes. Uma das envolvidas do evento destacou que a troca era importante diante da defasagem que está a saúde pública de Parintins, além da parceria com o Corpo de Bombeiros para a realização de uma oficina sobre Primeiros Socorros para esclarecimentos e orientação aos que eram presentes. Sobre os valores-notícia, é identificado **conhecimento/cultura**, pela

troca se saberes e atividades que foram realizadas e **proximidade**, por lidar com questões locais.

Na segunda notícia, “Mais de 700 jovens recebem certificados” é destacado que os jovens maiores de 18 anos com o alistamento militar até o mês de junho, participaram de uma cerimônia militar de entrega do Certificado de Dispensa de Incorporação (CDI), que aconteceu no lado azul da Praça dos Bois e foi organizado pelos funcionários da Delegacia de Serviço Militar da cidade. O evento contou com a presença dos familiares dos jovens e do Tenente Coronel Marcelo de Oliveira Soares, chefe da 29ª Circunscrição do Serviço Militar de Manaus, além de outras autoridades locais.

Houve também um treinamento com todos os jovens para expor algumas regras militares aos dispensados e uma fala do Tenente Elias sobre a importância do documento militar para quem deseja trabalhar, tirar passaporte ou fazer inscrição em uma faculdade. Na notícia foi identificado os valores-notícia **impacto**, pela quantidade de pessoas envolvidas, **proeminência**, pela posição hierárquica dos envolvidos que tiveram destaque e **entretenimento/curiosidade**, pela comemoração dos certificados que foram entregues.

Logo abaixo há a notícia “TJAM lança edital na 8ª Sub-Região”, que diz a respeito do Concurso Público para a 8ª Sub-Região do Tribunal de Justiça do Amazonas, os municípios que serão contemplados com o concurso, os respectivos cargos, quantidade de vagas, salários oferecidos e os documentos necessários para as inscrições. Os valores-notícia identificados são **impacto**, com o concurso que abrange 5 municípios e **justiça**, por se tratar de um concurso público do Tribunal de Justiça.

Na página 4 do jornal, a notícia em maior destaque é “Viúva identifica ossada de pescador”. Após o desaparecimento desde o dia 26 de maio, o corpo do pescador foi encontrado em uma área de difícil acesso, conhecida como Ramão do Kadoca, localizada no Lago do Parananema. O motivo do óbito foi por afogamento e na notícia, a viúva demonstra alívio por finalmente poder realizar um enterro digno ao marido, depois de terem realizado tantas buscas para tentar encontra-lo. Os valores-notícia são **tragédia/drama**, por se tratar de um caso de morte que foi solucionado depois de meses em aberto.

Ao lado direito, há a notícia “automóvel arremessa motociclista contra cerca”. O acidente de trânsito aconteceu no Bairro Itaúna II, deixando o motociclista bastante ferido e sem qualquer tipo de outra informação além da placa do carro que causou o acidente. O valor-notícia identificado é de **tragédia/drama**, por conta do acidente e do risco de morte.

Logo abaixo, no lado direito, há a notícia “Curto circuito no Colégio Estadual”, sobre a surpresa dos professores e alunos com um princípio de incêndio na chave principal de

distribuição de energia elétrica do colégio. O fato que aconteceu no horário do recreio gerou pânico e forçou a direção escolar a esvaziar o local. Os funcionários da Amazonas Energia e do Corpo de Bombeiros foram acionados e controlaram o princípio de incêndio. Professores não identificados afirmaram que o problema na rede elétrica é recorrente há meses, atrapalhando até mesmo o desenvolvimento do calendário escolar. Uma reunião com a direção e os professores havia sido marcada para a busca de soluções. O valor-notícia é **tragédia/drama**, por conta do acidente e **impacto**, pela quantidade de professores e alunos presentes no local durante o curto circuito.

A notícia do lado esquerdo, “Bi requer moção de aplausos” destaca o pedido do deputado estadual Bi Garcia para a aprovação na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (ALEAM) do aniversário de 163 anos do município de Parintins. O parlamentar fez um discurso ressaltando a importância de Parintins para a economia e cultura do Estado, além de criticar o cenário atual da cidade como um quadro adverso de abandono na saúde, educação e demais setores, uma realidade triste para os moradores parintinenses. A também deputada estadual Alessandra Campelo reforçou o discurso do Bi quando citou a visita que fez na cidade, constatando a precariedade e se solidarizando pelo apelo do deputado. A notícia é assinada pela assessoria de imprensa do deputado e se enquadra no valor-notícia **conflito**, pela crítica à atual gestão e disputa e **governo**, por conta do pronunciamento dos parlamentares.

A edição nº. 505, referente aos dias 20 e 21 de outubro de 2015, do jornal Plantão Popular, possui 4 notícias em destaque na capa. Em maior evidência, “Supermaconha quase mata adolescente”. Ao lado direito, “Sem apoio competição está ameaçada”, abaixo e também no lado direito “Convulsão mata homem na prisão” e ao lado esquerdo “Anistia para sócios e revisão do estatuto”.



Figura 4 Capa do jornal Plantão Popular, edição nº. 505

Na página 3 do jornal a primeira notícia têm como título “Skank, ‘supermaconha’ avança na ilha”. No conteúdo da notícia é abordado o desmaio de um adolescente de 14 anos de idade, que teria sido início de uma overdose. O caso teria causado preocupação nos moradores vizinhos do jovem que residem no Bairro Paulo Correa e pânico aos familiares, após ter desmaiado na rua e logo depois ter sido encaminhado para o hospital. O pai do jovem afirmou que o filho havia consumido uma droga conhecida como “Skank” e demonstrou tristeza pelo acontecido. Também foi esclarecido na notícia as consequências que a droga pode causar no organismo como uma espécie de alerta. O valor-notícia empregado é **tragédia/drama**, pela abordagem do caso, **polêmica**, por se tratar do uso de droga ilícita por um menor de idade e **surpresa**, pois não é um fato diário ou comum.

Ao lado direito, a notícia feita por assessoria intitulada “Garantido anistia sócios e vai revisar estatuto” cita a aprovação em assembleia extraordinária da reformulação do estatuto da instituição folclórica e a anistia do pagamento dos sócios até agosto de 2014. Com isso, foi definido a data em que os sócios deverão contribuir será de setembro de 2014 em diante e que terão obrigação de quitar e regularizar suas contribuições financeiras a partir da data estipulada. Também foi criada uma comissão com o prazo de 30 dias para a reformulação

do estatuto social do Garantido de acordo com a legislação civil, visto que a última atualização havia sido realizada em 2011. Atualmente o Boi Garantido conta com um quadro geral de 4.243 associados, com 410 inadimplentes. O valor-notícia é de **proximidade**, por se tratar de um acontecimento local e envolver a questão cultural do Boi Bumbá Folclórico Garantido.

Logo abaixo há a notícia “Homem morre em cela da delegacia”, sobre o Jairzinho Gama que após ter sido denunciado por fazer baderna em via pública e apresentar estado de embriaguez, foi conduzido à delegacia pela guarnição da Polícia Militar. Após ser detido, ele começou a passar mal em torno das 2h da madrugada, com sinais de convulsão e asfixia.

Depois de ter sido socorrido pelos plantonistas o quadro foi estabilizado, mas às 5h da manhã Jairzinho voltou a passar mal e faleceu. Durante a tentativa de socorrê-lo na delegacia, os policiais encontraram cartelas de remédio no bolso da calça, após ter o corpo encaminhado ao Instituto Médico Legal, constou no exame morte por intoxicação, causada por uso de medicamentos. A notícia se encerra informando que nenhum familiar quis falar a respeito da morte. O valor-notícia empregado foi **tragédia/drama**.

Na página 4 do jornal, a notícia em maior destaque é “Jogos Escolares indefinidos”. Na notícia, é divulgado que a reunião anual com mais de mil estudantes estaria ameaçada e poderia não acontecer. Um dos motivos apontados é a falta de recurso e de apoio institucional, os quais comprometem a edição dos Jogos Escolares de 2015. Por esse motivo, houve uma reunião na escola Tomaszinho Meireles, GM-3, com professores e treinadores para debater o assunto e foi decidido cobrar a Prefeitura Municipal e Governo do Estado.

O apoio seria necessário porque a competição é um espaço municipal de classificação para os jogos do Polo III, que seleciona equipes e atletas para os Jogos Escolares do Amazonas, podendo levar as equipes para os Jogos Brasileiros da Juventude. Após a reunião foi elaborado um documento para ser encaminhado à Prefeitura Municipal e à Coordenadoria de Educação de Parintins, representante da Seduc (Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino), para solicitar o apoio na competição. No fim da notícia, é citado que foi marcado uma segunda reunião para tratar sobre a questão com a presença dos representantes do município e do Governo do Estado.

O valor-notícia identificado foi **impacto**, por envolver os estudantes e professores de todas as escolas do município, **conflito**, pela reivindicação de apoio para os jogos, **entretenimento/cultura**, por se tratar de um evento esportivo e **governo**, por ter sido cobrado uma posição dos órgãos públicos responsáveis.

Ao lado direito, a notícia feita por assessoria “Câmara realiza audiência pública”, aborda a audiência pública para debater a precariedade do Sistema de Educação do município. A proposta do vereador Petro Velho foi aprovada por unanimidade na sessão anterior, motivada para esclarecer a população parintinense sobre a realidade educacional. O vereador também apresentou um documento com os valores repassados ao município sobre a arrecadação de Fundeb de 2015, referente aos meses de janeiro à outubro. De acordo com o documento, no mês de janeiro o município teria recebido R\$ 4.845.885,95; em fevereiro o valor recebido foi R\$ 5.542.216,93; em março R\$ 4.660.428,50; em abril R\$ 6.932.845,52; em maio R\$ 3.029.183,72; em julho R\$ 3.029.183,72; em agosto R\$ 4.764.483,43; em setembro R\$ 3.293.501,31 e até o dia 13 de outubro, foi recebido R\$ 1.578.372,85.

Dessa forma, a notícia se encerra com o vereador cobrando esclarecimentos sobre o porquê da precariedade de educação local, mesmo com os valores repassados mensalmente pelo Governo Federal. O valor-notícia identificado é de **impacto**, pelas altas quantias de dinheiro envolvida e número de pessoas afetadas, **conflito**, por envolver disputa política, **polêmica**, pela controvérsia da precariedade na educação diante dos altos valores repassados e **governo**, por se tratar de decisões e medidas políticas.

Logo abaixo a notícia também feita por assessoria “Caprichoso entrega kits” cita que os 102 anos de fundação do Boi Bumbá Caprichoso seria comemorado no dia 20 de outubro. Nas vésperas do aniversário, a diretoria fez uma ação para a entrega de kits aos sócios em Parintins que se estende durante toda a semana. O vice-presidente da associação folclórica, Rossy Amoêdo havia entregado pessoalmente na casa de um dos associados, uma camisa comemorativa, um DVD e um certificado em reconhecimento a contribuição de todos para a conquista nos 50 anos do festival. Na notícia é exposto o contentamento do sócio ao receber o kit, bem como a importância da diretoria em reconhecer o valor dos associados e dos torcedores do boi. Os valores-notícia é de **proximidade**, por se tratar de uma manifestação cultural local, **entretenimento/curiosidade**, pelo aniversário de 102 anos do boi Caprichoso e **surpresa**, pela ação com os associados ter sido inesperada.

Ao lado esquerdo na mesma página, a notícia feita por Bruno Pavan, da Agência Brasil, “Senado vota projeto nesta terça”, destaca o Projeto de Lei 101/2015, conhecido como Lei Antiterrorismo, aprovado na Câmara dos Deputados e encaminhado para ser votado pelo plenário do Senado. O projeto amplamente criticado por movimentos populares e centrais sindicais foi escrito por Aloysio Nunes (PSDB-SP), que defende o projeto com o intuito de conceituar o “terrorismo do bem”, usando como exemplo grupos radicais como o Hamas, que defendem uma causa nobre, mas que nem por isso deixam de ser terroristas. Na notícia é

detalhado as contradições do projeto e as polêmicas geradas pelas fontes escolhidas, como a abstração da figura do terrorista e a aceitação do governo para colocar ordenamento jurídico de um novo inimigo que nunca existiu ou irá existir no país, afirmado por Patrick Mariano, membro da Rede Nacional dos Advogados Populares. A ONG Artigo 19 também se posiciona contrária ao projeto por representar um grave risco para o direito do protesto e para os movimentos sociais.

Outro ponto destacado na notícia foi a crítica do Senador Lindbergh Farias (PT-RJ), por levantar um ponto polêmico do texto do projeto de lei que caracteriza “terrorismo contra coisa” como “terror generalizado mediante dano a bem ou serviço social”, argumentando que dano ao patrimônio já está tipificado no código penal e por esse motivo, não poderia ser confundido com terrorismo. O senador também havia confirmado que haveria uma reunião no gabinete do senador Roberto Requião com outros senadores contrários ao projeto. O valor-notícia identificado foi **conflito**, por toda a reação negativa que foi gerada com o projeto de lei, **polêmica**, pela tentativa de criminalização que se estenderia sobre as reivindicações de movimentos sociais e sindicais e **governo**, pelo projeto ainda estar em tramitação e ter vários parlamentares envolvidos para lidar com a questão.

Novo Horizonte

Na edição nº. 1113, referente do dia 07 ao dia 13 de novembro de 2015, do jornal Novo Horizonte, há cinco notícias em destaque na capa. Em maior evidência, a chamada “Voluntários em busca de alimentos para instituições carentes”, seguida das outras chamadas “Crime do Areal 25 anos sem solução”, “UEA escolherá novos diretores das unidades acadêmicas”, “Foragidos presos em Juruti retornam à cadeia pública e “A vez dos homens: inicia à campanha Novembro Azul”.



Figura 5 Capa do jornal Novo Horizonte, edição nº. 1113

A segunda página do jornal contém apenas conteúdo opinativo. Já a página 3 possui 3 notícias. A mais destacada na parte superior “Após incêndio na lixeira, moscas invadem residências” aborda a situação da lixeira pública de Parintins, que é localizada na área urbana e tem causado sérios transtornos para a população. Ainda assim, é citado que todas as reclamações são ignoradas e os problemas se agravam principalmente com o incêndio na lixeira tratado como criminoso, acarretando na invasão de moscas em várias residências na cidade, até as mais distantes.

Os moradores sugerem uma intervenção da Prefeitura que fosse similar ao de combate à dengue, capaz de eliminar as moscas que, além do incômodo, também transmitem doenças como disenteria, diarreia, micose, conjuntivite, cólera e outras, por conta do contato com materiais em decomposição, sujeira e fezes. Por esse motivo, é indicado que a população não acumule lixo doméstico por mais de quatro dias dentro de casa e, ao utilizar um prato ou outro utensílio, tampar devidamente a comida para não ficar exposta.

Também é afirmado que a população critica a localização da lixeira pública, que além de ser na área urbana, os tratamentos dos resíduos sólidos nunca são feitos, comprometendo a saúde de todos os moradores. O valor-notícia identificado é **impacto**, por abranger os moradores da cidade de Parintins, **conflito**, pela reivindicação dos moradores na cobrança de uma solução para o caso e **governo**, por conta da cobrança de ação feita para a Prefeitura Municipal.

Logo abaixo na parte direita da página, a notícia “Fórum realiza série de julgamentos até fim do mês”, aborda os julgamentos relativos a homicídio e tentativa de homicídio que serão presididos pelo juiz Fábio César. São expostos os nomes dos envolvidos nos processos

criminais em andamento que passarão por júri popular, visto que não foi possível realizar nos meses previstos de maio a novembro, por conta de uma viagem do magistrado. O valor-notícia empregado é de **tragédia/drama** por se tratar de acusados em crimes de homicídio e tentativa de homicídio e **justiça**, pelos julgamentos que serão realizados no Fórum de Justiça local.

Na página 4, a notícia em destaque “Crime do Areal” cita o assassinato com requintes de crueldade de José Augusto Ferreira Carvalho, em 29 de julho de 1990, no balneário areal. O crime é considerado como o mais famoso de Parintins, com o envolvimento de três homens e uma mulher, supostamente namorada da vítima na época. Apesar do julgamento, o júri popular foi anulado por falta de provas.

A mãe da vítima, Maria de Jesus Carvalho foi entrevistada e afirmou visitar sempre Parintins nos dias dos finados para homenagear o filho, além de agradecer o carinho das pessoas que sempre questionam e querem saber sobre o crime que teve grande repercussão na região. Apesar disso, é ressaltado na notícia que mesmo assim Maria é sorridente por acreditar que um dia a verdadeira justiça será feita. Os valores-notícia identificados é **polêmica**, por se tratar de um crime com grande repercussão que até hoje não foi solucionado e **tragédia/drama**, por ser um homicídio.

Nas páginas 5 e 6 há apenas conteúdo opinativo. Na página 7, a notícia “UEA escolherá novos diretores das unidades acadêmicas” diz sobre a consulta acadêmica no dia 27 de novembro para a escolha dos diretores e coordenadores das unidades da capital, de Itacoatiara, Tefé, Tabatinga e Parintins. Também são esclarecidas as informações sobre prazos e o procedimento das inscrições aos docentes efetivos em regime de 40 horas semanais que pretenderem concorrer às vagas de diretor e coordenador de qualidade por suas respectivas chapas. O valor-notícia é **proeminência**, por se tratar de uma eleição administrativa de uma instituição estadual.

Em seguida há a notícia “Município dá início à campanha Novembro Azul”, sobre a campanha anual voltada aos homens para a prevenção do câncer de próstata, para que sejam realizados exames e consultas médicas com maior frequência e, aos homens com mais de 50 anos, que sigam as recomendações de seus médicos. É detalhado o procedimento do exame de próstata e todas as outras ações que se estenderão durante a campanha. O valor-notícia é **impacto**, por envolver toda a população masculina do município.

Abaixo, há a notícia “Condisi prepara eleição e revisão do Plano Distrital”, a respeito da eleição da nova diretoria para o Conselho Distrital da Saúde Indígena (Condisi). Ainda sem local definido para a eleição, é abordado a necessidade da criação de um plano para nortear as

ações dos conselhos nos próximos quatro anos, a formação do Considi, com 36 conselheiros eleitos nas comunidades e a importância de se atualizar o regimento, pois o tempo previsto de atuação é de 2 anos, o que não vem sendo cumprido. Para que os votos sejam válidos, os conselheiros deverão estar atualizados e dentro do regimento estabelecido, de acordo com o que é pedido pelo Ministério Público Federal. O valor-notícia é **governo**, por se tratar de uma eleição vinculada a uma instituição pública.

Na página 8, “Mateus Assayag afirma que Braga ainda não definiu candidato do grupo” é o título da notícia que esclarece a afirmação do ministro de Minas de Energia Eduardo Braga em ter definido o vereador Mateus como candidato à Prefeitura Municipal de Parintins. Mateus ao lado de Messias Cursino e Márcia Baranda estariam trabalhando para viabilizar seus nomes em pesquisas de consultas internas do partido, para então ser definido o candidato que iria suceder o Alexandre da Carbrás. O vereador encerra a notícia frisando que em nenhum momento falou sobre a eleição de 2016 com o ministro e que o momento é de trabalhar pela cidade. O valor-notícia identificado é **conflito**, pois envolve disputa política para a próxima eleição e **governo**, por se tratar de políticos.

Logo abaixo, o título “Luiz Castro convida ex-secretário para esclarecer denúncias de corrupção da Seinfra” diz respeito ao requerimento aprovado e apresentado pelo deputado Luiz Castro que solicita uma audiência pública com o ex-secretário da Seinfra, Gilberto de Deus, para sanar as dúvidas sobre as denúncias de corrupção em obras executadas pela secretaria. O convite para o ex-secretário falar das irregularidades apontadas na Seinfra, recebeu o apoio de 3 deputados (Vicente Lopes, Alessandra Campêlo e Wanderley Dallas) que também subscreveram o requerimento. As denúncias feitas incluem desvio de recursos em obras e contratos com construtoras.

É destacado o posicionamento do deputado Luiz Castro com a afirmação de que a Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) deve fiscalizar a aplicação do dinheiro público e as declarações do ex-secretário que devem ser investigadas, já que entre as irregularidades apontadas, a ponte no Bairro do Pera, em Coari, estimada em R\$ 9 milhões, não passaria de R\$ 1,5 milhão. Os valores-notícia identificados foram **impacto**, pela grande quantia de dinheiro envolvida, **polêmica**, por se tratar de uma denúncia e **governo**, por se tratar de medidas e decisões do poder público.

A última notícia da página 8, “XXXVI Festa do Guaraná terá Cláudia Leite”, cita a atração nacional da 36ª Festa do Guaraná que faz parte da temporada de verão e acontece no município de Maués, no período de 27 a 29 de novembro. O anúncio foi realizado pelo prefeito da cidade, Carlos Góes, além de confirmar a toda a programação com a escolha da

Rainha do Guaraná que representará os bairros, a zona rural e a III Feira de Agronegócio, com atrações locais e regionais. O valor-notícia é **entretimento/cultura**, por ser um evento anual com muitas atrações culturais.

Na página 9, a notícia “dia Nacional da coleta de alimentos chega à quinta edição em Parintins”, fala a respeito da décima edição nacional e da quinta na cidade, além de citar que 56 cidades brasileiras que irão realizar o evento contarão com mobilização de voluntários, supermercados, apoiadores e parceiros locais. É citado também os supermercados que irão participar do ato em Parintins para doar às irmãs da Caridade em Barrerinha, as irmãs no Itaúna, Centro Educativo Nossa Senhora das Graças e a Pastoral Carcerária, assim como o histórico da ação de coleta. O valor-notícia empregado é **impacto**, pela abrangência nacional e local.

Na página 10, “Foragidos presos em Juruti retornam à cadeia pública”, trata-se da fuga de três detentos da unidade prisional de Parintins, ocorrida no dia 3 de novembro. Na notícia, os presos Luiz Mário Martins, José Lúcio Soares Maia e Klidson Moraes Ribeiro são chamados de “elementos” e é descrito como a fuga foi feita, assim como a investigação no presídio para apurar as facilidades que propiciaram a saída dos presos da unidade. Os valores-notícia é **polêmica**, por se tratar de uma fuga de presidiários e **tragédia/drama**, pelo interesse humano em saber como foi o ocorrido e o retorno dos fugitivos à unidade prisional.

Logo abaixo há a notícia “traficantes caem na malha fina da polícia”, que cita a parceria da Polícia Civil e Militar em Parintins, para executar uma operação de apreensão com pessoas envolvidas no tráfico de drogas. Na ação, mais de 10 pessoas foram presas, incluindo dois menores. Foram apreendidas duas motocicletas, uma balança de precisão, rejunte para mistura de droga, cocaína em tablete e maconha prensada. A polícia também fez flagrantes com pessoas que praticaram roubos, furtos qualificados e embriaguez ao volante que causou acidente e vítimas lesionadas. Na notícia são expostos os nomes completos dos envolvidos, as violações e suas respectivas idades e é reforçado pela fala do sargento Fernando Júnior, a necessidade de se fazer ações desse tipo na cidade. O valor-notícia é **justiça**, por se tratar de uma investigação policial e apreensões.

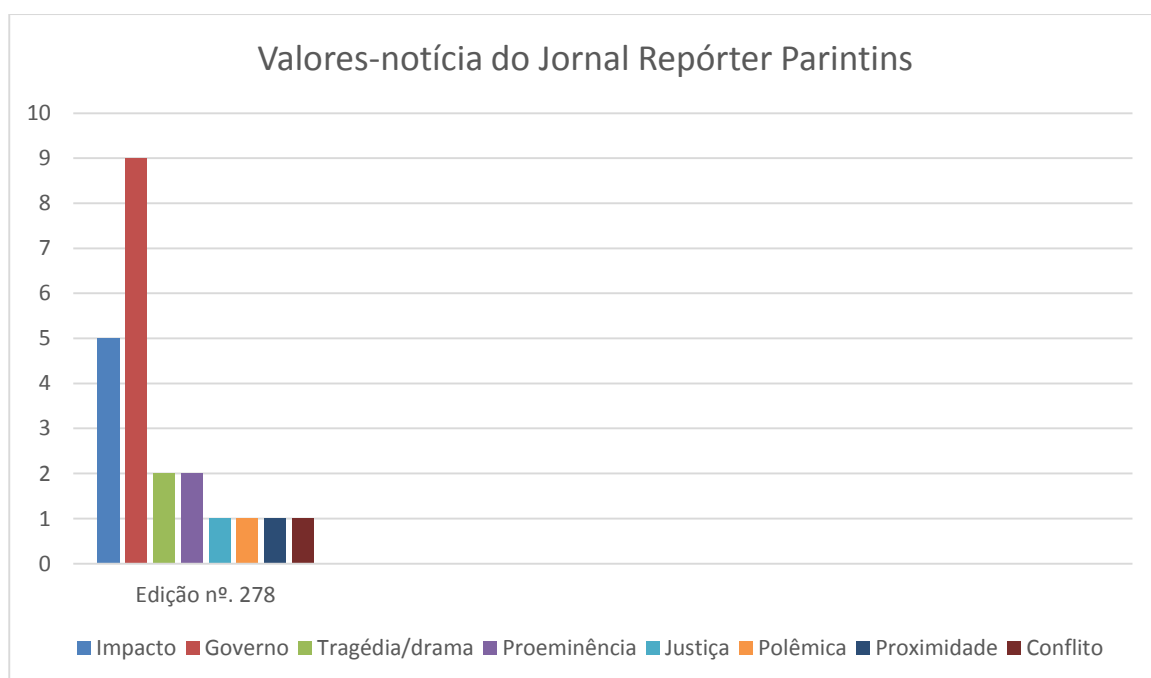
Na última página do jornal com conteúdo informativo, a página 11 contém 3 notícias. A primeira delas é “Atletas de Parintins participam de evento em Manaus”, em que os atletas de Parintins participaram da 23ª edição da corrida ciclística Archer Pinto, conquistando o pódio. Apesar dos poucos eventos locais para os atletas, os dois que aconteceram no decorrer do ano foram de grande ajuda e preparo para a conquista em Manaus, de acordo com um dos atletas entrevistados. Também é citada outra competição que acontecerá na Ponta Negra, em

Manaus, no dia 21 de novembro. Os primeiros colocados receberão o valor total de R\$ 19.250,00 que será dividido entre as categorias. O valor-notícia identificado é **entretenimento/curiosidade**, por se tratar de uma competição esportiva.

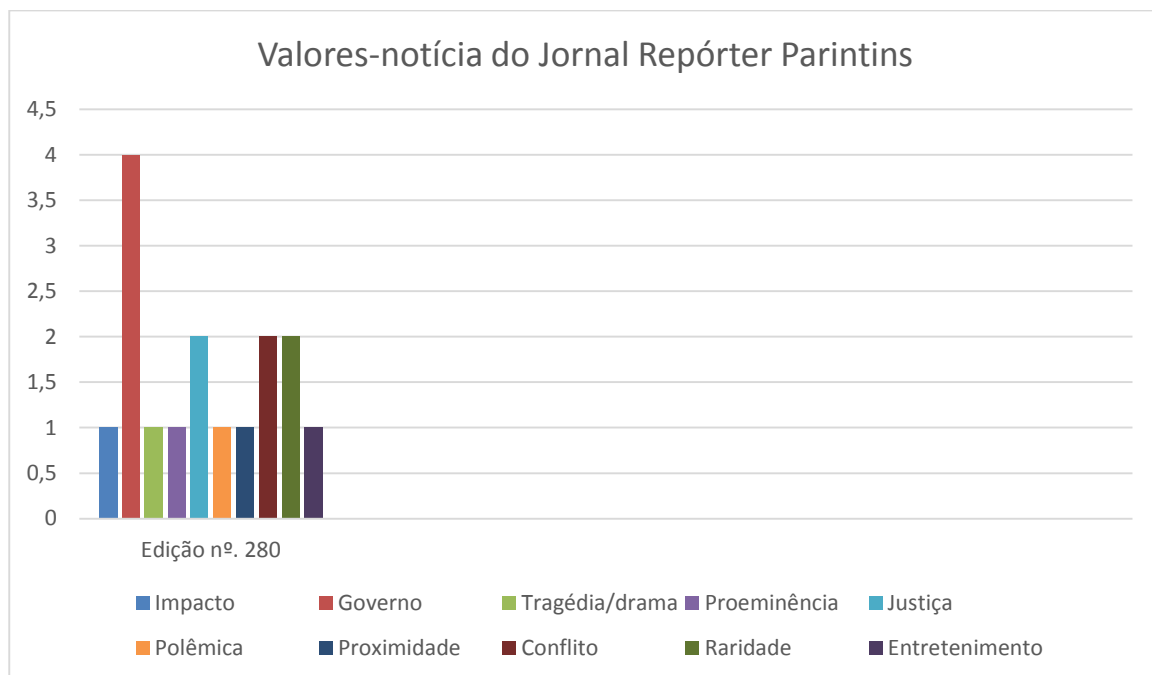
Logo abaixo, “Flamengo São Vicente consegue empate e leva decisão para segundo jogo”, trata-se sobre o primeiro confronto da semifinal do Campeonato Parintinense de Futebol, em que os times Flamengo São Vicente e Santa Luzia do Macurani empataram o jogo por 1 a 1. Na notícia é discorrido o desempenho dos times dentro de campo e o retorno para o confronto final, que caso empate novamente, será definido nas cobranças de penalidades. O time que ganhar enfrentará o ganhador de JAC e Conrinthians. O valor-notícia é **entretenimento/curiosidade**, por se tratar de uma competição esportiva.

Por fim, a notícia “Atacante Artur pede desculpas e assume irresponsabilidade”, é a respeito do jogador que faltou na partida da semifinal de Flamengo São Vicente e Santa Luzia do Macurani, admitindo a falta por ter tomado umas cervejas e ter ficado em casa, enquanto os times estavam em campo. É citado o quanto o atleta desapontou o treinador e companheiros de equipe, além da torcida do Macurany, mas que ainda assim espera uma segunda chance para retornar no time titular na próxima partida. O valor-notícia é **polêmica**, pelo teor da notícia e justificativa da ausência do jogador na partida.

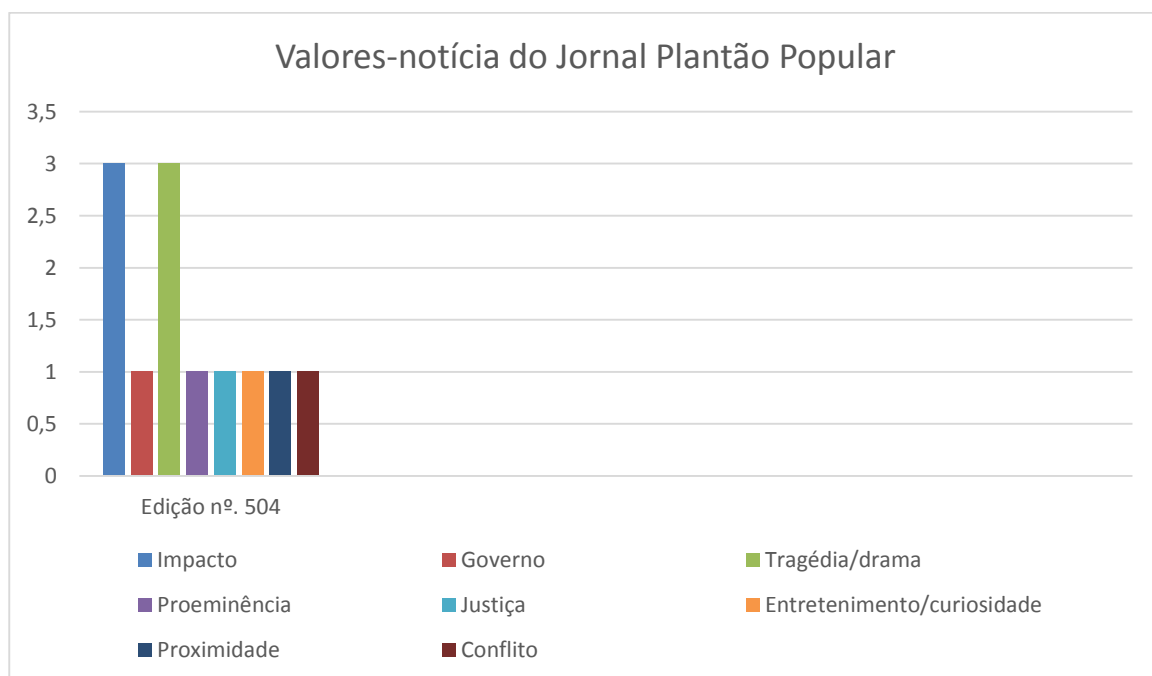
A partir das análises realizadas, na edição n°. 278 do jornal Repórter Parintins, utilizando os valores-notícia da autora Gislene Silva (2005), foi possível constatar de modo quantitativo:



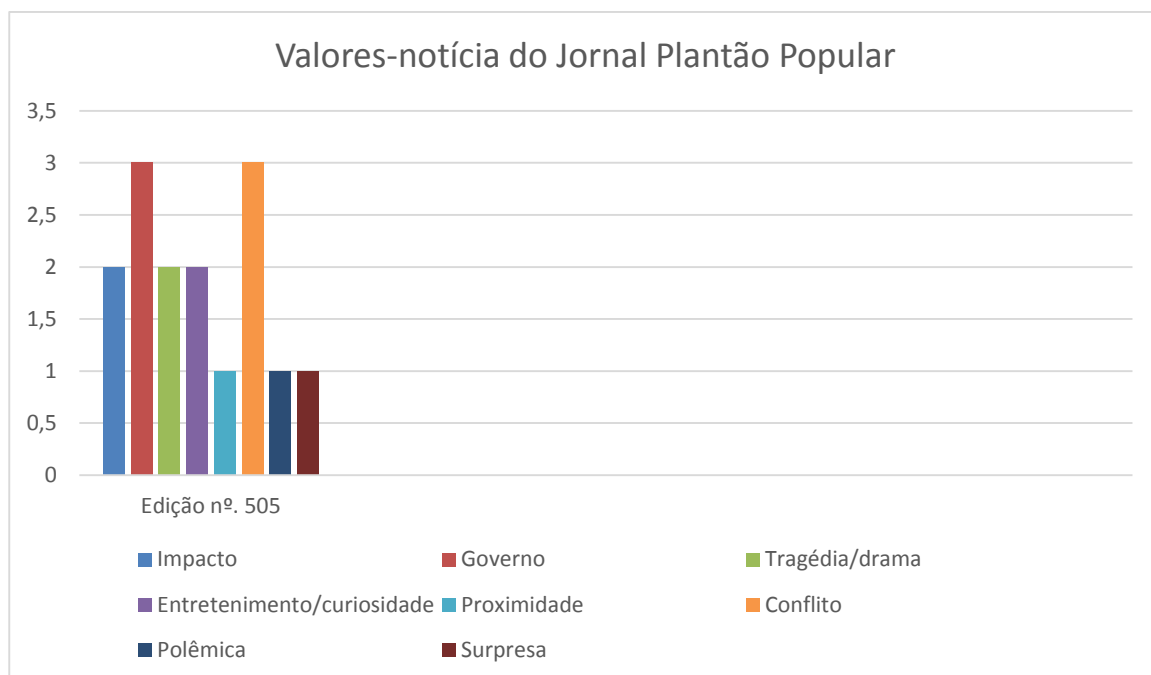
O valor-notícia **governo** foi o mais presente nas duas edições analisadas. A edição nº. 280 do mesmo jornal, foi possível identificar os seguintes critérios:



No jornal Plantão Popular, foram identificados os seguintes valores-notícia:

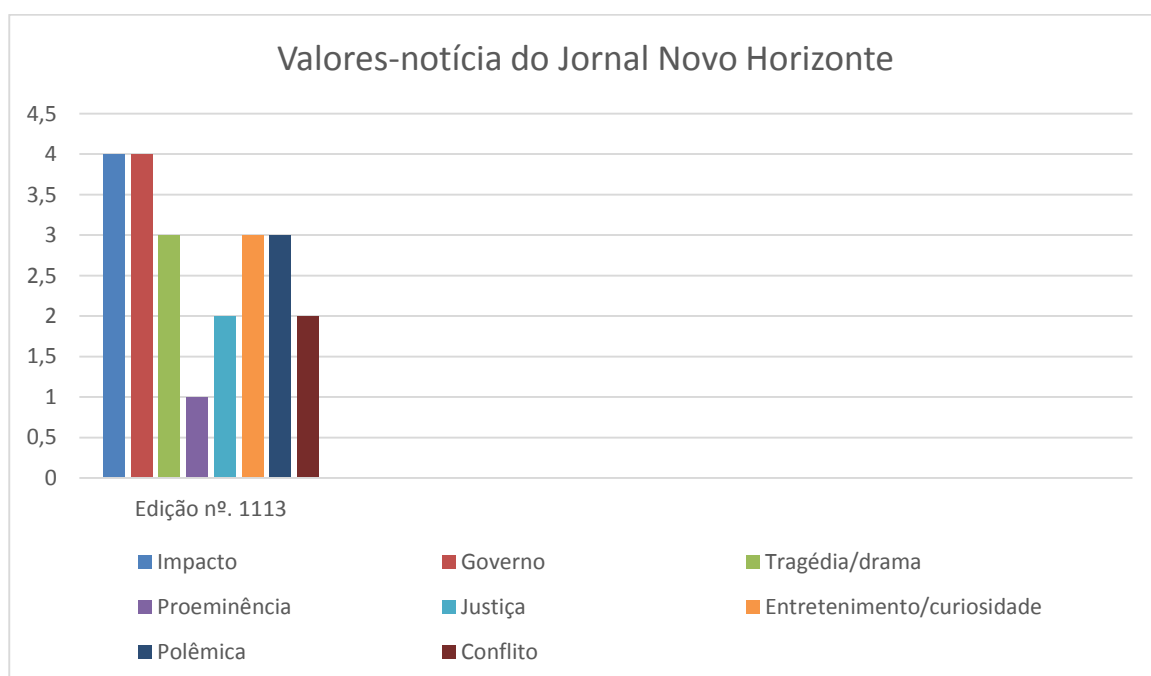


Na segunda edição analisada, os valores-notícia foram:



Os valores-notícia mais presentes nas edições analisadas do jornal Plantão Popular foram **impacto**, **tragédia/drama**, **governo** e **conflito**.

Por fim, na edição nº. 1113 do jornal Novo Horizonte, foram identificados os seguintes valores-notícia:



Os valores-notícia **impacto** e **governo** foram os mais presentes nas notícia do jornal, seguidos de **tragédia/drama**, **entretenimento/curiosidade** e **polêmica**.

- Preparação da Apresentação Final para o Congresso (atividade obrigatória)														
--------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

7. REFERÊNCIA:

ERBOLATO, Mário L.. **Técnicas e Codificação em Jornalismo** – Redação, captação e edição no jornal diário. 5ª Ed. São Paulo: Editora Ática.

GENRO FILHO, Adelmo. **O segredo da pirâmide** – Para uma teoria marxista do jornalismo. Porto Alegre: Tchê, 1987.

HALL, Stuart. **Da Diáspora: Identidades e mediações culturais**. 1ª Ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

JORGE, Thaís de Mendonça. **Manual do Foca: Guia de sobrevivência para jornalistas**. 1ª Ed. São Paulo: Contexto, 2010.

MATTOS, Sérgio. **A Mídia nas Páginas dos Jornais**. Salvador: Contexto e Arte, 2009.

PENA, Felipe. **Teoria do Jornalismo**. 3ª Ed., São Paulo: Contexto, 2002.

SILVA, Gislene. **Estudos em Jornalismo e mídia**. Volume II, nº. 1 – Semestre 2005.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo. Volume I: Por que as notícias são como são**. Florianópolis, 2005.

WOLF, Mauro. **A Teoria funcionalista das comunicações de massa**. In: Teorias da Comunicação. 5ª ed. Lisboa: Presença, 1999.

WOLF, Mauro. **Teorias da Comunicação de massa**. São Paulo: Martins Fontes: 2003

7.1.BIBLIOGRAFIA:

CHAPARRO, Manuel Carlos. **Pragmática do jornalismo** – buscas práticas para uma teoria da ação jornalística. São Paulo: Summus, 1994.

ERBOLATO, Mário L.. **Técnicas e Codificação em Jornalismo** – Redação, captação e edição no jornal diário. 5ª Ed. São Paulo: Editora Ática.

GENRO FILHO, Adelmo. **O segredo da pirâmide** – Para uma teoria marxista do jornalismo. Porto Alegre: Tchê, 1987.

HALL, Stuart. **Da Diáspora: Identidades e mediações culturais**. 1ª Ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

JORGE, Thaís de Mendonça. **Manual do Foca: Guia de sobrevivência para jornalistas**. 1ª Ed. São Paulo: Contexto, 2010.

LAGE, Nilson. **Ideologia e técnica da notícia**. Florianópolis: UFSC - Insular, 2001.

MATTOS, Sérgio. **A Mídia nas Páginas dos Jornais**. Salvador: Contexto e Arte, 2009.

PENA, Felipe. **Teoria do Jornalismo**. 3ª Ed., São Paulo: Contexto, 2002.

PONTE, Cristina. **Leituras das notícias: contributos para uma análise do discurso jornalístico**. Lisboa: Livros Horizonte, 2004.

SHOEMAKER, Pamela J. **Teoria do gatekeeping: Construção e seleção da notícia**. Pamela J. Shoemaker, Tim P. Vos; tradução: Vivian Nickel; revisão técnica: Marcia Benetti. Porto Alegre: Penso, 2011.

SOUSA, Jorge Pedro. **Teorias da notícia e do jornalismo**. Chapecó/Florianópolis: Argos/Letras Contemporâneas, 2002.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo. Volume I: Por que as notícias são como são**. Florianópolis, 2005.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do jornalismo: a tribo jornalística / uma comunidade interpretativa internacional**. 2.ed. Florianópolis: Insular, 2008.

WOLF, Mauro. **A Teoria funcionalista das comunicações de massa**. In: Teorias da Comunicação. 5ª ed. Lisboa: Presença, 1999.